

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	83.789.224
Preferenciais	0
Total	83.789.224
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.585.176	8.853.341
1.01	Ativo Circulante	2.693.955	2.819.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.397.698	1.573.995
1.01.03	Contas a Receber	73.839	110.450
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	73.839	110.450
1.01.04	Estoques	631.594	637.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	183.650	207.165
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183.650	207.165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	407.174	291.061
1.01.08.03	Outros	407.174	291.061
1.01.08.03.01	Instrumento financeiro derivativo	118.616	24.310
1.01.08.03.02	Outras contas a receber e outros ativos	271.063	249.831
1.01.08.03.03	Caixa restrito	17.495	16.920
1.02	Ativo Não Circulante	5.891.221	6.033.437
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	866.854	831.721
1.02.01.05	Estoques	347.268	322.309
1.02.01.07	Tributos Diferidos	211.438	194.884
1.02.01.07.01	Imposto Diferido	211.438	194.884
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	308.148	314.528
1.02.01.10.03	Outras contas a receber e outros ativos	84.027	91.191
1.02.01.10.04	Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	224.121	223.337
1.02.03	Imobilizado	5.024.367	5.201.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.585.176	8.853.341
2.01	Passivo Circulante	2.745.394	2.895.659
2.01.02	Fornecedores	861.592	1.043.332
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	861.592	1.043.332
2.01.03	Obrigações Fiscais	316.410	367.368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	316.410	367.368
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	316.410	367.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	506.752	547.753
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	506.752	547.753
2.01.05	Outras Obrigações	1.029.177	906.057
2.01.05.02	Outros	1.029.177	906.057
2.01.05.02.04	Instrumento Financeiro Derivativos	878.754	766.781
2.01.05.02.05	Outros passivos	98.808	104.177
2.01.05.02.06	Contas a pagar mensurado a valor justo	23.602	5.568
2.01.05.02.07	Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	28.013	29.531
2.01.06	Provisões	31.463	31.149
2.01.06.02	Outras Provisões	31.463	31.149
2.01.06.02.04	Provisão para fechamento e restauração de minas	31.463	31.149
2.02	Passivo Não Circulante	4.264.260	4.495.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.628.234	1.714.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.628.234	1.714.658
2.02.02	Outras Obrigações	1.512.227	1.637.723
2.02.02.02	Outros	1.512.227	1.637.723
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.344.961	1.460.023
2.02.02.02.04	Outros passivos	15.418	35.617
2.02.02.02.05	Contas a pagar mensurado a valor justo	151.848	142.083
2.02.03	Tributos Diferidos	183.603	203.622
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183.603	203.622
2.02.04	Provisões	940.196	939.485
2.02.04.02	Outras Provisões	940.196	939.485
2.02.04.02.04	Provisão para fechamento e restauração de minas	423.486	429.572
2.02.04.02.05	Outras provisões	516.710	509.913
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.575.522	1.462.194
2.03.01	Capital Social Realizado	4.335.129	4.591.368
2.03.02	Reservas de Capital	302.657	317.802
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	302.657	317.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.059.925	-3.445.997
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.339	-979

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.012.159	947.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-808.732	-488.225
3.03	Resultado Bruto	1.203.427	459.251
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.636	-68.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.789	-56.426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.847	-12.472
3.04.05.02	Gastos com exploração	-12.406	-8.057
3.04.05.03	Outras despesas	-28.441	-4.415
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.079.791	390.353
3.06	Resultado Financeiro	-362.462	-712.118
3.06.01	Receitas Financeiras	38.738	10.429
3.06.02	Despesas Financeiras	-401.200	-722.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	717.329	-321.765
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-216.885	-107.159
3.08.01	Corrente	-249.328	-121.881
3.08.02	Diferido	32.443	14.722
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	500.444	-428.924
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	500.444	-428.924
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,99	-5,86
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,92	-5,86

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	500.444	-428.924
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.360	16.430
4.02.01	Resultado na Conversão de Moeda Estrangeira de Subsidiárias	-757	2.226
4.02.02	Resultado na Conversão de Moeda Estrangeira (CTA)	60	325
4.02.03	Mudança no Valor Justo do Hedge Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	13.400	14.122
4.02.04	(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	231	-2.175
4.02.05	Mudança no valo justo de investimentos	-14.294	1.932
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	499.084	-412.494
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	499.084	-412.494

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	619.893	241.426
6.01.01	(Prejuízo) / Lucro Líquido do exercício para atividades continuadas	500.444	-428.924
6.01.02	Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do exercício	622.597	910.967
6.01.03	Variações no capital de giro	-143.852	-82.772
6.01.04	Impostos pagos	-270.854	-98.808
6.01.05	Outros ativos e passivos	-88.442	-59.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-233.420	-411.439
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-231.963	-302.888
6.02.03	Investimentos de curto prazo	-1.457	0
6.02.05	Aquisição de investimento – Bluestone Resources	0	-108.551
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-488.448	-261.892
6.03.02	Valor recebido pelo exercício de opções de ações	1.841	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos e debêntures	-96.352	-67.079
6.03.04	Pagamento de outros passivos	-5.159	-5.744
6.03.05	Pagamento do principal de arrendamento	-21.252	-19.503
6.03.06	Juros de empréstimos e debêntures pagos	-34.978	-45.525
6.03.07	Pagamento de passivo de royalty (NSR)	-58	-4.345
6.03.08	Liquidação Swap	-14.415	0
6.03.09	Pagamento de dividendos	-290.018	-107.353
6.03.10	Recompra de ações	-24.360	-7.025
6.03.11	Pagamento de juros de arrendamento	-3.697	-5.318
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-74.322	-103.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.297	-535.756
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.573.995	1.673.091
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.397.698	1.137.335

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.591.368	0	317.802	-3.445.997	-979	1.462.194	0	1.462.194
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.591.368	0	317.802	-3.445.997	-979	1.462.194	0	1.462.194
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.246	0	1.213	-290.018	0	-309.051	0	-309.051
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-290.018	0	-290.018	0	-290.018
5.04.08	Exercício das opções	4.114	0	1.213	0	0	5.327	0	5.327
5.04.09	Recuperação de ações	-24.360	0	0	0	0	-24.360	0	-24.360
5.05	Resultado Abrangente Total	-235.993	0	-16.358	676.090	-1.360	422.379	0	422.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	500.444	0	500.444	0	500.444
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-235.993	0	-16.358	175.646	-466	-77.171	0	-77.171
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-235.993	0	-16.358	175.646	60	-76.645	0	-76.645
5.05.02.06	Ganho na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-757	-757	0	-757
5.05.02.07	(Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	231	231	0	231
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-894	-894	0	-894
5.05.03.02	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	13.400	13.400	0	13.400
5.05.03.03	Mudança no valor justo de investimentos	0	0	0	0	-14.294	-14.294	0	-14.294
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.335.129	0	302.657	-3.059.925	-2.339	1.575.522	0	1.575.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.710.426	0	344.267	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.710.426	0	344.267	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64.906	0	422	0	0	65.328	0	65.328
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	422	0	0	422	0	422
5.04.08	Exercício das opções	71.795	0	0	0	0	71.795	0	71.795
5.04.09	Cancelamento de ações em tesouraria	-6.889	0	0	0	0	-6.889	0	-6.889
5.05	Resultado Abrangente Total	-269.702	0	-25.026	-331.836	-16.236	-642.800	0	-642.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-428.924	0	-428.924	0	-428.924
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-269.702	0	-25.026	97.088	542	-197.098	0	-197.098
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-269.702	0	-25.026	202.360	324	-92.044	0	-92.044
5.05.02.06	Ganho na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	218	218	0	218
5.05.02.07	Dividendos	0	0	0	-105.272	0	-105.272	0	-105.272
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-16.778	-16.778	0	-16.778
5.05.03.02	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	-14.849	-14.849	0	-14.849
5.05.03.03	Mudança no valor justo de investimentos	0	0	0	0	-1.929	-1.929	0	-1.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.505.630	0	319.663	-3.001.448	-20.713	803.132	0	803.132

Comentário do Desempenho



360° MINING

Relatório de Resultados

1T26

Miami, 6 de maio de 2026 – Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura comenta: “No 1T26, a Aura deu mais um passo firme em suas três principais frentes de criação de valor: avançamos o crescimento da produção por meio da Mina de Borborema, recém-construída, e do trabalho contínuo para melhorar as condições da mina em nosso projeto MSG, adquirido recentemente. Também entregamos um expressivo crescimento nas Reservas Minerais, com as Reservas Provadas e Prováveis crescendo de 3,4 milhões de GEO para 7,2 milhões de GEO desde o nosso IPO na Nasdaq. Ao mesmo tempo, aprimoramos substancialmente a liquidez, com o volume médio diário negociado passando de US\$31 milhões no 4T25 para US\$94 milhões no 1T26. Além disso, obtivemos a licença para início da construção de Era Dorada, seguida da aprovação plena pelo Conselho; em Borborema, também obtivemos aprovação para a relocação da rodovia pelo DNIT, permitindo o aumento das Reservas Minerais e o início do planejamento para uma possível expansão. Esse progresso, combinado com um EBITDA recorde de US\$244 milhões, nos permitiu anunciar mais um dividendo recorde de ~US\$65 milhões, ou US\$0,78 por ação, no trimestre. Olhando para frente, esperamos um segundo semestre mais forte, impulsionado pelo sequenciamento favorável das minas, que reforça nosso Guidance para o ano. Continuamos avançando a construção de Era Dorada, as expansões em Almas e Borborema, e a atualização do estudo de viabilidade de Matupá”.

Destaques Operacionais e Financeiros do 1T26

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Produção Total (GEO)	82.137	82.067	0%	60.087	37%
Vendas (GEO)	81.368	80.447	1%	60.491	35%
Receita Líquida	382.606	321.661	19%	161.804	136%
Lucro Bruto	228.828	202.897	13%	78.428	192%
Margem Bruta	60%	63%	-3 p.p.	48%	12 p.p.
EBITDA Ajustado	243.868	207.948	17%	81.479	199%
Margem EBITDA Ajustada	64%	65%	-1 p.p.	50%	14 p.p.
Lucro Líquido	95.158	(19.864)	n.a.	(73.249)	n.a.
Margem Líquida	25%	-6%	n.a.	-45%	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	109.464	73.276	49%	26.903	307%
Margem Líquida Ajustada	29%	23%	6 p.p.	17%	12 p.p.
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.485	1.143	30%	1.149	29%
All In Sustaining Cost (US\$/GEO)	1.829	1.521	20%	1.461	25%
Geração de Caixa Op.	117.871	91.979	28%	41.229	185%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,16x	0,28x	-0,12x	0,88x	-0,72x
CAPEX Total	44.107	45.779	-4%	51.725	-15%

Exceto conforme indicado de outra forma neste documento, as referências a “US\$” ou “\$” referem-se a milhares de dólares norte-americanos.

Destaques:

- **Mais um Trimestre de Produção Recorde:** A produção total do 1T26 atingiu 82.137 onças equivalentes de ouro (GEO), acima do trimestre anterior e 37% superior ao 1T25 a preços correntes dos metais. A preços constantes, a produção trimestral da Aura cresceu 1% em relação ao 4T25 e 41% acima do 1T25. Destaques do 1T26:
 - **Almas:** 15.838 GEO (+21% sobre o 1T25);

Comentário do Desempenho



- **Borborema:** 17.101 GEO (progresso do ramp-up com maior taxa de processamento); e
- **MSG:** produção de 8.580 GEO no trimestre.
- **Vendas:** As vendas do 1T26 foram de 81.368 GEO, alta de 1% frente ao 4T25 e 35% em relação ao 1T25 a preços correntes, principalmente em função do maior volume de produção, apesar do impacto negativo da conversão de GEO em Aranzazu.
- **Receita Líquida Recorde:** O 1T26 atingiu US\$382.606, alta de 19% frente ao 4T25 e 136% em relação ao 1T25, impulsionada pelos preços mais elevados do ouro e pela produção; Borborema/MSG contribuíram com 34% da receita total no 1T26.
 - **Preço médio realizado do ouro:** 1T26: US\$4.873/oz (+19% frente ao 4T25, +70% em relação ao 1T25).
 - **Preço médio realizado do cobre:** 1T26: US\$5,81/lb (+12% frente ao 4T25, +27% em relação ao 1T25).
- **EBITDA Ajustado Recorde:** O 1T26 atingiu US\$243.868 (sétimo recorde trimestral consecutivo), alta de 17% frente ao 4T25 e 199% em relação ao 1T25. Impulsionado por maior produção/vendas e preços dos metais.
- **All-in Sustaining Cost (AISC):** O AISC do 1T26 foi de US\$1.829/GEO, alta de 20% frente ao 4T25 a preços correntes e de 25% em relação ao 1T25, principalmente em função da adição da MSG (US\$3.735/GEO), bem como da conversão de GEO em Aranzazu, sequenciamento da mina em Apoena e impacto negativo do câmbio, devido à expressiva valorização do Real brasileiro e do Peso mexicano. A preços constantes do 1T25 e excluindo a MSG, o AISC foi de US\$1.512/GEO, aumento de 4% em relação ao 1T25 e de 11% frente ao 4T25. A Companhia espera que o AISC consolidado de 2026 fique dentro do intervalo do Guidance da Companhia (US\$1.720 – US\$1.865/oz), com redução esperada principalmente no segundo semestre, à medida que a produção aumenta e as iniciativas de redução de custos na MSG começam a apresentar resultados.
- **Forte Geração Recorrente de Fluxo de Caixa Livre no 1T26:** US\$94.852, em linha com o 4T25 e 253% acima do 1T25, impulsionado pelo EBITDA Ajustado recorde, parcialmente compensado por pagamentos anuais de impostos, perdas realizadas com hedge de ouro (US\$33 milhões) e consumo temporário de capital de giro (principalmente contas a pagar e estoque em processo).
- **Lucro Líquido:** US\$95,2 milhões, apesar das perdas não caixa relacionadas ao MTM dos collars de ouro (US\$24 milhões). Excluindo as perdas não caixa, o Lucro Líquido Ajustado foi positivo em US\$109,5 milhões, impulsionado pela melhora nos resultados das operações e menores despesas financeiras frente ao 4T25 e ao 1T25, além de menores impostos correntes em Borborema e Almas, em função de benefícios fiscais no Brasil (Sudene e Sudam).
- **Melhora na Posição de Dívida Líquida no 1T26:** US\$115.181 (0,16x Dívida Líquida/EBITDA LTM).

OUTRAS ATUALIZAÇÕES:

Borborema: Em 25 de fevereiro de 2026, a Aura anuncia a assinatura do acordo de cooperação com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre) para realocação da rodovia federal que atravessa uma parte da mina de Borborema. Após o arquivamento do Formulário 20-F em 1º de abril de 2026, Borborema possui um LOM total de 36 anos, considerando a realocação da rodovia, expansão da cava e preços mais elevados do ouro.

Comentário do Desempenho



Atualização das Reservas e Recursos Minerais: Em 1º de abril de 2026, a Companhia protocolou seu relatório anual no Formulário 20-F. Entre 2024 e 2025, a Aura atualizou seus modelos de MRMR para refletir novos dados. As atualizações foram impulsionadas por perfurações exploratórias, revisões de interpretações geológicas, mudanças nos métodos de lavra, planos de extração e parâmetros econômicos, incluindo preços de commodities que impactaram os teores de corte e a classificação de reservas, bem como atividades de M&A, que expandiram a base de recursos da Aura, resultando em aumento significativo das Reservas Minerais Provadas e Prováveis para 7.223k GEO, representando crescimento de ~110% ano a ano após depleção — impulsionado pela inclusão do Projeto MSG, atualizações em Borborema e reservas adicionais em Era Dorada. Outras atualizações incluem:

- Premissas de preços de metais utilizadas para estimativa de Reservas Minerais foram atualizadas para refletir um ambiente de preços significativamente mais alto, mantendo uma perspectiva conservadora: ouro a US\$2.600/oz (antes US\$2.000), cobre a US\$4,40/lb (antes US\$4,20) e prata a US\$35,00/oz (antes US\$25,00).
- Os Recursos Inferidos aumentaram mais de 200% para 3.917k GEO, impulsionados principalmente pela inclusão da MSG, atualizações de MRMR em Borborema e incorporação de Almas subterrâneo.

Desenvolvimento do Projeto Era Dorada: Em 13 de abril de 2026, o Conselho de Administração da Aura aprovou o desenvolvimento do Projeto Era Dorada. Além da aprovação do projeto principal, a Aura garantiu autorização orçamentária para um sistema avançado de tratamento de água, com planos de obter todas as licenças e aprovações governamentais necessárias. O CAPEX total para este projeto é estimado em US\$382,0 milhões, com VPL estimado de US\$1.344,5 milhões e TIR de 35,6% após impostos e sem alavancagem, considerando preços do Estudo de Viabilidade de US\$3.177/oz de ouro. O início das operações está previsto para o primeiro semestre de 2028.

Teleconferência de Resultados:

Data: 7 de maio de 2026

Horário: 10h00 (Brasília) | 9:00 a.m. (New York e Toronto)

Link para acessar: [Clique aqui](#)

Comentário do Desempenho



2. Destaques Financeiros Consolidados

Em relação à produção e às vendas, para todos os ativos exceto Aranzazu, as referências a GEO correspondem a onças de ouro efetivas.

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

(GEO)	4T 2025	3T 2025	Var. Trimestral %	4T 2024	Var. Anual %
Produção					
Aranzazu ¹	15.694	18.878	-17%	20.456	-23%
Apoena	7.525	8.961	-16%	8.876	-15%
Minosa	17.399	17.818	-2%	17.654	-1%
Almas	15.838	15.872	0%	13.101	21%
Borborema	17.101	15.777	8%	n.a.	n.a.
MSG ²	8.580	4.761	80%	n.a.	n.a.
Total	82.137	82.067	0%	60.087	37%

(GEO)	4T 2025	3T 2025	Var. Trimestral %	4T 2024	Var. Anual %
Vendas					
Aranzazu	16.218	18.068	-10%	20.456	-21%
Apoena	7.525	8.961	-16%	9.408	-20%
Minosa	17.456	16.972	3%	17.526	0%
Almas	14.048	15.872	-11%	13.101	7%
Borborema	16.609	15.777	5%	n.a.	n.a.
MSG	9.508	4.797	98%	n.a.	n.a.
Total	81.368	80.447	1%	60.491	35%

Notas: (1) Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 1T26: Preço do cobre = US\$5,80/lb; Preço do ouro = US\$4.850/oz; Preço da prata = US\$83,12/oz e Preço do molibdênio = US\$25,65/oz. (2) O 4T25 considera apenas dezembro para a MSG.

A produção total no 1T26 atingiu 82.137 onças equivalentes de ouro (“GEO”), ligeiramente acima do nível do 4T25 e 37% superior ao 1T25 a preços correntes dos metais, principalmente devido ao início da produção em Borborema e à adição da MSG e maior produção de Almas, apesar do impacto negativo dos menores teores em Aranzazu, do impacto negativo da conversão de cobre em GEO em Aranzazu e da menor produção em Apoena. A preços constantes, a produção trimestral da Aura foi ligeiramente superior ao 4T25 e 41% acima do 1T25. A Companhia mantém-se alinhada ao Guidance de Produção para 2026, de 340 mil a 390 mil GEO.

2.2. Receita Líquida

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Aranzazu	69.178	66.541	4%	50.262	38%
Apoena	35.814	36.102	-1%	26.353	36%
Minosa	80.020	67.476	19%	48.062	66%
Almas	68.693	65.774	4%	37.127	85%
Borborema	81.988	65.530	25%	n.a.	n.a.
MSG	46.913	20.238	132%	n.a.	n.a.
Total	382.606	321.661	19%	161.804	136%

Comentário do Desempenho



No 1T26, a Companhia registrou Receita Líquida de US\$382,6 milhões, representando aumento de 19% frente ao 4T25. Em relação ao 1T25, a Receita Líquida cresceu 136%, impulsionada pelo aumento nas vendas, em função do início de Borborema e da aquisição da MSG, além dos preços mais elevados dos metais (de US\$2.862/oz no 1T25 para US\$4.873/oz no 1T26). Os preços de venda do cobre também contribuíram positivamente, com o preço médio do cobre aumentando 27%, de US\$4,58/lb no 1T25 para US\$5,81/lb no 1T26.

2.3. Custo do Produto Vendido e Lucro Bruto

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Receita Líquida	382.606	321.661	19%	161.804	136%
Custo dos Produtos Vendidos	(153.778)	(118.764)	29%	(83.376)	84%
Custos diretos de minas e usinas	(83.528)	(50.599)	65%	(44.919)	86%
Custos diretos de minas e usinas Empreiteiros	(16.589)	(28.565)	-42%	(15.467)	7%
Custos diretos de minas e usinas Salários	(20.696)	(12.747)	62%	(9.126)	127%
Depreciação e amortização	(32.965)	(26.853)	23%	(13.864)	138%
Lucro Bruto	228.828	202.897	13%	78.428	192%
Margem Bruta	60%	63%	-3 p.p.	48%	12 p.p.

No primeiro trimestre de 2026, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou US\$153,8 milhões, alta de 29% frente ao trimestre anterior e 84% acima do 1T25. Em comparação com o trimestre anterior, o aumento está relacionado principalmente à operação da MSG sob a propriedade da Aura por todo o trimestre (versus 1 mês no trimestre anterior) e ao impacto cambial, devido à valorização do Real brasileiro e do Peso mexicano no período. Em comparação com o 1T25, o aumento de custos deve-se principalmente à adição da MSG, à produção comercial de Borborema e ao aumento do volume de produção em Almas, além do impacto negativo do câmbio (~5% de valorização do BRL).

No 1T26, o aumento na Receita Líquida, que mais que dobrou ano a ano, mais que compensou o aumento do CPV, elevando o Lucro Bruto para US\$228,8 milhões, com Margem Bruta de 60%. Isso representa um aumento de 13% no Lucro Bruto frente ao 4T25 e de 192% em relação ao 1T25.

2.4. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Custo Caixa	1.485	1.143	30%	1.149	29%
Aranzazu	1.558	1.228	27%	1.164	34%
Apoena	1.380	1.450	-5%	1.228	12%
Minosa	1.188	1.087	9%	1.149	3%
Almas	1.204	837	44%	1.069	13%
Borborema	1.200	931	29%	n.a.	n.a.
MSG	2.900	2.148	35%	n.a.	n.a.
All-in Sustaining Cost	1.829	1.521	20%	1.461	25%
Aranzazu	2.046	1.732	18%	1.545	32%
Apoena	2.129	2.427	-12%	2.041	4%
Minosa	1.370	1.267	8%	1.249	10%
Almas	1.376	962	43%	1.195	15%
Borborema	1.256	1.111	13%	n.a.	n.a.
MSG	3.735	3.132	19%	n.a.	n.a.

Comentário do Desempenho



Em base trimestral, o Custo Caixa no 1T26 foi de US\$1.485/GEO, alta de 30% em relação ao 4T25, refletindo principalmente a consolidação da MSG. Excluindo a MSG, o Custo Caixa foi de US\$1.298, aumento de 14% impulsionado pela menor produção em Aranzazu e Apoena devido ao sequenciamento da mina, bem como custos mais elevados em Almas relacionados ao desenvolvimento da mina e à valorização do Real brasileiro e do Peso mexicano no período (+2,5% e +4%, respectivamente).

Em base anual, o Custo Caixa aumentou 29% em relação ao 1T25. Excluindo a MSG e a preços constantes do 1T25, o Custo Caixa foi de US\$1.298, representando aumento de 13% em relação ao 1T25. Isso reflete o benefício da adição de Borborema, que tem custo caixa médio inferior, parcialmente compensado pela valorização do Real brasileiro e do Peso mexicano no período (aproximadamente 5% e 4%, respectivamente).

O AISC totalizou US\$1.829/GEO no 1T26, alta de 20% frente ao 4T25 e 25% em relação ao 1T25, a preços correntes. Excluindo a MSG e a preços constantes do 1T25, o AISC foi de US\$1.512, representando apenas 4% de aumento, impulsionado pelos mesmos fatores que impactaram os custos caixa do período, apesar do impacto cambial negativo.

A Companhia espera que tanto os Custos Caixa consolidados de 2026 quanto o AISC fiquem dentro do intervalo do Guidance da Companhia, com redução principalmente no segundo semestre, à medida que a produção aumenta e as iniciativas de redução de custos na MSG começam a apresentar resultados.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Lucro Bruto	228.828	202.897	13%	78.428	192%
Despesas Operacionais	(23.509)	(37.777)	-38%	(11.766)	100%
Despesas gerais e administrativas	(15.742)	(18.761)	-16%	(9.636)	63%
Gastos com exploração	(2.359)	(2.595)	-9%	(1.376)	71%
Mudanças em estimativas de ARO	n.a.	(489)	n.a.	n.a.	n.a.
Outras despesas	(5.408)	(15.932)	-66%	(754)	617%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	205.319	165.120	24%	66.662	208%

As despesas gerais e administrativas (“G&A”) diminuíram 16% em relação ao 4T25, refletindo principalmente os custos de M&A (~US\$2,4 milhões) incorridos no trimestre anterior (fechamento da aquisição da MSG), que não se repetiram no 1T26.

Em comparação com o 1T25, o G&A aumentou 63%, em função de: (i) declaração de produção comercial de Borborema (aumento de US\$1 milhão; durante o período de pré-produção comercial, parte das despesas era capitalizada); (ii) adição das despesas de G&A associadas à Mina MSG (US\$2,5 milhões); aumento na remuneração baseada em ações e passivos de DSU (impactando honorários de Diretores) como resultado do aumento significativo no preço das ações da Companhia (aumento combinado de US\$2,4 milhões). Excluindo esses impactos, o G&A estaria em linha com o 1T25.

As despesas com exploração totalizaram US\$2,4 milhões no 1T26, redução de 9% em relação ao 4T25 e aumento de 71% frente ao 1T25, principalmente devido a Aranzazu e Almas, que combinados representaram 77% da despesa total no trimestre. O resultado está em linha com o plano da Companhia.

Outras Despesas estão relacionadas principalmente a uma perda não caixa da revalorização dos Direitos de Valor Contingente (CVRs) emitidos em janeiro de 2025 como parte da aquisição da Bluestone Resources (detentora do projeto Era Dorada), que pagam aos detentores até aproximadamente C\$31,0 milhões em 3 anos quando Era Dorada atingir produção comercial. Após o Conselho de Administração da Aura aprovar a

Comentário do Desempenho



construção de Era Dorada, a administração elevou a probabilidade estimada de alcançar a produção e encurtou o prazo esperado de pagamento, aumentando o valor do passivo de CVR. Este é um encargo não caixa que reflete a desoneração do projeto — um marco que deve criar valor ao acionista muito além do aumento do passivo. Nenhum caixa é devido até que a produção comercial seja atingida.

A Companhia encerrou o 1T26 com Lucro Operacional de US\$205,3 milhões, comparado a US\$66,7 milhões no 1T25, também superior ao Lucro Operacional do 4T25 de US\$165,1 milhões, melhorias decorrentes do maior lucro bruto pelas razões discutidas acima.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Lucro operacional antes do resultado financeiro	205.319	165.120	24%	66.662	208%
Depreciação e Amortização	33.141	26.407	26%	14.063	136%
Mudanças em estimativas de ARO	n.a.	489	n.a.	n.a.	n.a.
Outras despesas	5.408	15.932	-66%	754	617%
EBITDA Ajustado	243.868	207.948	17%	81.479	199%
Aranzazu	41.390	40.986	1%	24.387	70%
Almas	49.720	50.673	-2%	22.080	125%
Borborema	60.939	49.168	24%	128	n.a.
Minosa	58.105	47.900	21%	26.556	119%
Apoena	24.274	21.705	12%	13.516	81%
MSG	17.440	9.574	n.a.	n.a.	n.a.
Corporativo, Projetos e Outros	(8.000)	(12.058)	-34%	(4.661)	72%
Margem EBITDA Ajustada	64%	65%	-1 p.p.	50%	14 p.p.

O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde de US\$243,9 milhões no 1T26, com Margem EBITDA Ajustada de 64%, marcando o sétimo recorde trimestral consecutivo da Aura. Este resultado foi 199% acima do 1T25, em função do aumento nas vendas – considerando a inclusão de Borborema e da MSG – e dos preços mais elevados dos metais, que em conjunto mais que compensaram o aumento de custos. Frente ao 4T25, o EBITDA Ajustado subiu 17%, capturando o benefício da alta nos preços dos metais.

2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
EBIT	205.319	165.120	24%	66.662	208%
Resultado financeiro	(68.921)	(123.188)	-44%	(121.611)	-43%
Atualização monetária	(2.279)	690	-430%	(1.666)	37%
Juros de arrendamento	(810)	(1.651)	-51%	(1.595)	-49%
Juros sobre empréstimos	(6.387)	(8.274)	-23%	(5.755)	11%
Despesa financeira em plano pós emprego	(598)	(867)	-31%	(338)	77%
(Perda) não realizada em derivativos de ouro não realizado	(24.105)	(81.723)	-71%	(100.210)	-76%
(Perda) em derivativos de ouro realizado	(33.325)	(21.650)	54%	(6.036)	452%
(Perda) em derivativos outros derivativos	(1.188)	(2.180)	-46%	(1.827)	-35%
Variação cambial	(73)	(3.302)	-98%	(3.176)	-98%
Taxas de derivativos	-	-	0%	-	0%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(5.026)	(5.296)	-5%	(2.359)	113%

Comentário do Desempenho



Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	-	-	0%	-	0%
Outras despesas financeiras	(2.496)	(2.592)	-4%	(430)	480%
Despesas Financeiras	(76.287)	(126.840)	-40%	(123.392)	-38%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	-	-	0%	-	0%
Variação cambial	5.546	-	-	-	-
Rendimento de juros	1.820	3.652	-50%	1.781	2%
Receita financeira	7.366	3.652	102%	1.781	314%
Lucro / (Prejuízo) antes dos Impostos sobre a Renda	136.398	41.932	225%	(54.949)	n.a.

O Resultado Financeiro da Companhia no 1T26 foi negativo em US\$(68,9) milhões, refletindo melhora em relação à perda de US\$(123,2) milhões registrada no 4T25 e à perda de US\$(121,6) milhões no 1T25, principalmente em função das menores perdas não realizadas com derivativos de ouro registradas neste trimestre em relação aos períodos anteriores:

- **Perda não realizada com hedge de ouro de US\$24,1 milhões**, decorrente de ajustes de marcação a mercado (MTM) relacionados a posições abertas de hedge de ouro, refletindo o aumento nos preços do ouro entre o início e o fim do trimestre, de US\$4.325,60/oz para US\$4.646,60/oz ao final do período. De acordo com as normas IFRS, a Companhia registra ajustes de MTM ao final de cada período de reporte para todas as posições de derivativos abertas.
- **Perdas realizadas com hedge de ouro de US\$33,3 milhões** referem-se à liquidação financeira dos collars de ouro em aberto durante o trimestre, decorrente do vencimento desses instrumentos no período.

Todos os collars de ouro em aberto da Aura (183.999 oz) estão associados à produção futura de Borborema e vencerão entre abril/2026 e junho/2028. Conforme divulgado anteriormente, aproximadamente 80% da produção dos primeiros 3 anos do Projeto Borborema foram hedgeados em 2023 a preços-teto de US\$2.400/oz.

2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	136.398	41.932	225%	(54.949)	n.a.
Total de imposto de renda e contribuição social	(41.240)	(61.796)	-33%	(18.300)	125%
Correntes	(47.409)	(50.064)	-5%	(20.814)	128%
Diferidos	6.169	(11.732)	n.a.	2.514	145%
Lucro Líquido	95.158	(19.864)	n.a.	(73.249)	n.a.
Margem Líquida	25%	-6%	31 p.p.	-45%	70 p.p.
Perda não realizado com derivativos collar de ouro	(24.105)	(81.723)	-71%	(100.210)	-76%
Variação cambial	(73)	(3.302)	-98%	(3.176)	-98%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	9.872	(8.115)	n.a.	3.234	205%
Lucro Líquido Ajustado	109.464	73.276	49%	26.903	307%

O lucro líquido no 1T26 foi de US\$95,2 milhões, comparado ao Prejuízo Líquido de US\$(19,9) milhões no 4T25 e ao Prejuízo Líquido de US\$73,3 milhões no 1T25. A melhora frente ao 4T25 é explicada principalmente pelo

Comentário do Desempenho



crescimento do Lucro Operacional pelas razões discutidas e pelas menores despesas financeiras, reflexo de uma alta menor nos preços do ouro entre o início e o fim do 1T26 em comparação ao 4T25, o que levou a um menor impacto negativo de MTM sobre os derivativos de ouro em aberto.

Em relação ao 1T25, o Lucro Líquido também avançou em função da expressiva melhora no Lucro Operacional e da redução nas Despesas Financeiras pelos mesmos motivos.

Lucro Líquido Ajustado

Como resultado do aumento no Lucro Operacional da Companhia, o Lucro Líquido Ajustado no 1T26 atingiu US\$109,5 milhões. O Lucro Líquido Ajustado do 1T26 exclui:

- Perdas não caixa relacionadas a hedge de ouro: US\$(24,1) milhões
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$(9,9) milhões

3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	15.694	18.456	-15%	20.456	-23%
Produção a Preços Correntes (GEO)	15.694	18.878	-17%	20.456	-23%
Vendas (GEO)	16.218	18.068	-10%	20.456	-21%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.558	1.228	27%	1.164	34%
AISC (US\$/GEO)	2.046	1.732	18%	1.545	32%
Receita Líquida	69.178	66.541	4%	50.262	38%
Custo dos Produtos Vendidos	(32.479)	(31.896)	2%	(30.282)	7%
Lucro Bruto	36.699	34.645	6%	19.980	84%
Despesas	(3.755)	(2.471)	52%	(3.055)	23%
Despesas gerais e administrativas	(1.587)	(1.711)	-7%	(1.774)	-11%
Despesas com Exploração	(935)	(1.416)	-34%	(709)	32%
Outras receitas/despesas	(1.233)	656	n.a.	(572)	116%
EBIT	32.944	32.174	2%	16.925	95%
EBITDA Ajustado	41.390	40.986	1%	24.387	70%
Resultado Financeiro	(36)	(2.112)	-98%	(34)	6%
Receita Financeira	113	225	-50%	91	24%
Despesas financeiras líquidas	(149)	(2.337)	-94%	(125)	19%
Lucro Antes do IR/CSLL	32.908	30.062	9%	16.891	95%
Total impostos	(9.232)	(13.668)	-32%	(7.383)	25%
Corrente	(10.426)	(3.013)	246%	(6.431)	62%
Diferido	1.194	(10.655)	n.a.	(952)	n.a.
Lucro Líquido	23.676	16.394	44%	9.508	149%

¹ Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 1T26: Preço do cobre = US\$5,80/lb; Preço do ouro = US\$4.850/oz; Preço da prata = US\$83,12/oz e Preço do molibdênio = US\$25,65/oz

Em Aranzazu, a produção atingiu 15.694 GEO, representando uma redução de 17% em relação ao trimestre anterior, resultado parcialmente relacionado aos preços dos metais, uma vez que preços mais altos do ouro impactam negativamente a conversão para GEO. Em comparação ao 1T25, a produção caiu 23%, também devido ao forte aumento nos preços do ouro e da prata entre os períodos, o que igualmente afetou a conversão

Comentário do Desempenho



para GEO. Esse resultado está em linha com o plano de lavra da Companhia e, conforme o sequenciamento da mina, espera-se que a produção aumente nos últimos trimestres do ano. A preços constantes, a produção de Aranzazu foi 15% menor em relação ao 4T25 e 23% menor em comparação ao 1T25, sendo a variação trimestral explicada principalmente por menores teores de cobre (de 1,45% para 1,15%), prata (de 21 g/ton para 17 g/ton) e ouro (de 0,8 g/ton para 0,7 g/ton), devido ao sequenciamento da mina e conforme o plano da Companhia. Durante o trimestre, Aranzazu vendeu 16.218 GEO, 10% abaixo do trimestre anterior. As vendas superaram a produção devido ao timing de reconhecimento de receita do último embarque de 2025.

A Receita Líquida de Aranzazu no 1T26 foi de US\$69,2 milhões, 4% superior ao 4T25 e 38% acima do 1T25, principalmente impulsionada pelos preços mais elevados dos metais. Na comparação trimestral, os preços médios de venda subiram, com cobre em +15%, ouro +15% e prata +46%; na comparação anual, cobre avançou 36%, ouro 69% e prata 160%.

No 1T26, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi de US\$32,5 milhões, ligeiramente acima dos US\$31,9 milhões registrados no 4T25 e 7% superior ao 1T25, principalmente em função da inflação e da valorização do peso mexicano. Considerando os custos ligeiramente mais elevados e a menor produção, o Custo Caixa foi de US\$1.558/GEO no trimestre, aumento de 27% em relação ao 4T25 e de 34% frente ao 1T25. O AISC de Aranzazu foi de US\$2.046/GEO no trimestre, aumento de 18% em relação ao 4T25 e de 32% frente ao 1T25, principalmente em função do maior Capex de desenvolvimento de mina na comparação trimestral e do maior CPV na comparação anual. A preços constantes dos metais do 1T25, o AISC foi de US\$1.718/GEO, aumento de 20% em relação ao 4T25 e de 36% frente ao 1T25, refletindo principalmente a menor produção decorrente de teores mais baixos e o impacto negativo da variação cambial.

No trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) de Aranzazu totalizaram US\$1,6 milhão, redução de 7% em relação ao 4T25 e de 11% frente ao 1T25, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros. No trimestre, as despesas com exploração diminuíram 34%, para US\$0,9 milhão, frente a US\$1,4 milhão no 4T25, uma vez que as atividades de sondagem estiveram mais concentradas na conversão de recursos. Na comparação anual, essa despesa aumentou 32%, impulsionada principalmente pela intensificação das atividades exploratórias em alvos regionais, incluindo Arco Iris e outros alvos adjacentes.

Apesar das menores vendas no trimestre, o EBITDA Ajustado de Aranzazu foi de US\$41,4 milhões no 1T26, refletindo aumento de 1% frente ao 4T25 e 70% em relação ao 1T25, impulsionado pelo robusto crescimento da Receita Líquida com os preços mais elevados dos metais em comparação com 2025.

3.2 A poena

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Produção (GEO)	7.525	8.961	-16%	8.876	-15%
Vendas (GEO)	7.525	8.961	-16%	9.408	-20%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.380	1.450	-5%	1.228	12%
AISC (US\$/GEO)	2.129	2.427	-12%	2.041	4%
Receita Líquida	35.814	36.102	-1%	26.353	36%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.230)	(13.961)	16%	(15.104)	7%
Lucro Bruto	19.584	22.141	-12%	11.249	74%
Despesas	(1.161)	(3.525)	-67%	(1.356)	-14%
Despesas gerais e administrativas	(1.003)	(1.293)	-22%	(1.301)	-23%
Despesas com Exploração	(177)	(145)	22%	(124)	43%
Mudança na estimativa de fechamento de mina	n.a.	(239)	n.a.	n.a.	n.a.

Comentário do Desempenho



Outras receitas/despesas	19	(1.848)	-101%	69	-72%
EBIT	18.423	18.616	-1%	9.893	86%
EBITDA Ajustado	24.274	21.705	12%	13.516	80%
Resultado Financeiro	(2.013)	(564)	257%	(6.636)	-70%
Receitas financeiras	205	276	-26%	5	4000%
Despesas financeiras	(2.218)	(840)	164%	(6.641)	-67%
Lucro Antes do IR/CSLL	16.410	18.052	-9%	3.257	404%
Total impostos	(2.804)	(3.500)	-20%	1.342	n.a.
Corrente	(703)	(1.648)	-57%	(663)	6%
Diferido	(2.101)	(1.852)	13%	2.005	n.a.
Lucro Líquido	13.606	14.552	-7%	4.599	196%

Em Aipoena, a produção foi de 7.525 GEO, redução de 15% em relação ao 1T25 e de 16% frente ao 4T25, impactada principalmente por menor volume de minério processado e menores taxas de recuperação, em linha com o plano de mina da Companhia. Conforme o sequenciamento de mina, espera-se que a produção aumente nos últimos trimestres do ano. No 1T26, Aipoena vendeu 7.525 GEO, em linha com seu sequenciamento de mina e com os menores teores previstos para o primeiro semestre do ano.

A Receita Líquida de Aipoena totalizou US\$35,8 milhões no 1T26, ligeiramente inferior ao 4T25, em função do menor volume de vendas, e 36% acima do 1T25, impulsionada principalmente pelos preços mais elevados do ouro.

No 1T26, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou US\$16,2 milhões, representando aumento de 16% em relação ao 4T25 e de 7% frente ao 1T25. Esse aumento foi parcialmente impulsionado pela valorização do real brasileiro no período e pelo crescimento de 53% no volume total de minério lavrado na comparação anual, de 4,3 milhões de toneladas para 6,6 milhões de toneladas. Na comparação trimestral, o volume total de minério lavrado aumentou 5%. Esses fatores, combinados com menores níveis de produção, em função de menores taxas de recuperação, e com uma relação estéril-minério ainda elevada, que passou de 7,9x no 1T25 e 13,4x no 4T25 para 12,2x no 1T26, levaram o Custo Caixa a US\$1.380/GEO no trimestre, representando redução de 5% em relação ao 4T25 e aumento de 12% frente ao 1T25, refletindo principalmente os menores volumes de produção pelos motivos discutidos acima. No 1T26, o AISC de Aipoena foi de US\$2.129/GEO, 12% inferior ao 4T25, refletindo a redução de 26% no Capex de Sustentação, de US\$5,5 milhões para US\$4,1 milhões, e queda de 22% nas despesas de G&A. Em relação ao 1T25, o AISC aumentou 4%, abaixo da variação do Custo Caixa, em função de um crescimento menor do Capex, parcialmente compensado por menores pagamentos de arrendamentos.

As despesas gerais e administrativas (G&A) de Aipoena totalizaram US\$1,0 milhão no trimestre, 22% inferiores ao 4T25 e 23% abaixo do 1T25, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros. No trimestre, as despesas com exploração aumentaram 22%, para US\$0,2 milhão, frente a US\$0,1 milhão no 4T25, em função da intensificação das atividades de mapeamento regional nos alvos Jiboinha, Guaporé-Sararé e Serra Dourada. Na comparação anual, essa despesa aumentou 43%, pelo mesmo motivo.

O EBITDA Ajustado no 1T26 atingiu US\$24,3 milhões. Esse resultado representa crescimento expressivo de aproximadamente 80% em relação ao 1T25, impulsionado principalmente pelos preços mais elevados do ouro. Na comparação trimestral, apesar dos menores volumes de produção e vendas e dos custos mais elevados, o impacto positivo dos preços mais elevados do ouro mais do que compensou essas pressões, sustentando o aumento do EBITDA Ajustado no trimestre.

Comentário do Desempenho



3.3 Minosa

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Produção (GEO)	17.399	17.818	-2%	17.654	-1%
Vendas (GEO)	17.465	16.972	3%	17.526	0%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.188	1.087	9%	1.149	3%
AISC (US\$/GEO)	1.370	1.267	8%	1.249	10%
Receita Líquida	80.020	67.476	19%	48.062	66%
Custo dos Produtos Vendidos	(22.680)	(19.831)	14%	(21.476)	6%
Lucro Bruto	57.340	47.645	20%	26.586	116%
Despesas	(1.245)	(8.998)	-86%	(1.615)	-23%
Despesas gerais e administrativas	(1.101)	(730)	51%	(1.135)	-3%
Despesas com Exploração	(65)	(85)	-24%	(236)	-72%
Outras receitas/despesas	(79)	(8.183)	-99%	(244)	-68%
EBIT	56.095	38.647	45%	24.971	125%
EBITDA Ajustado	58.105	47.900	21%	26.556	119%
Resultado Financeiro	(1.246)	(1.260)	-1%	(1.312)	-5%
Receitas Financeiras	65	63	3%	111	-41%
Despesas financeiras, líquidas	(1.311)	(1.323)	-1%	(1.423)	-8%
Lucro Antes do IR/CSLL	54.849	37.387	47%	23.659	132%
Total impostos	(14.770)	(8.219)	80%	(6.218)	138%
Corrente	(14.489)	(11.463)	26%	(6.611)	119%
Diferido	(281)	3.244	-109%	393	n.a.
Lucro Líquido	40.079	29.168	37%	17.441	130%

No 1T26, a produção de Minosa totalizou 17.399 GEO, redução de 2% em relação ao 4T25 e em linha com o 1T25, refletindo principalmente menor extração de ouro no período, em linha com as expectativas da Aura. Em termos de vendas, Minosa vendeu 17.456 GEO, 3% acima do 4T25 e em linha com o 1T25, principalmente em função do cronograma de embarque de ouro de dezembro de 2025. Esse resultado, aliado à valorização do preço do ouro, levou a Receita Líquida de Minosa a US\$80,0 milhões no 1T26, aumento de 19% em relação ao 4T25 e de 66% frente ao 1T25.

No 1T26, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou US\$22,7 milhões, representando aumento de 15% em relação ao trimestre anterior e de 6% frente ao 1T25, em função do crescimento no volume total de minério lavrado, de 28% na comparação anual e 2% na comparação trimestral. O Custo Caixa foi de US\$1.188/GEO no trimestre, aumento de 9% em relação ao 4T25 e de 3% frente ao 1T25. O All-in Sustaining Cost (AISC) no 1T26 foi de US\$1.370/GEO, aumento de 8% em relação ao 4T25. Em comparação ao 1T25, o AISC aumentou 11%, principalmente em função do maior Capex, que cresceu 9%, de US\$2,2 milhões para US\$2,4 milhões no 1T26.

As despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram US\$1,1 milhão no trimestre, 51% superiores ao 4T25 e 3% inferiores ao 1T25, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros na comparação anual. No trimestre, as despesas com exploração diminuíram 24% em relação ao 4T25, uma vez que os esforços estão concentrados na interpretação e no entendimento da campanha de sondagem realizada no ano anterior.

AURA 1T26

Comentário do Desempenho



No 1T26, o EBITDA Ajustado de Minosa atingiu US\$58,1 milhões, crescimento de 21% em relação ao 4T25 e de 119% frente ao 1T25, impulsionado pelos preços mais elevados do ouro, apesar da redução na produção decorrente da menor extração de ouro no período.

3.4 Almas

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
Produção (GEO)	15.838	15.872	0%	13.101	21%
Vendas (GEO)	14.048	15.872	-11%	13.101	7%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.204	837	44%	1.069	13%
AISC (US\$/GEO)	1.376	962	43%	1.195	15%
Receita Líquida	68.693	65.774	4%	37.127	85%
Custo dos Produtos Vendidos	(21.670)	(17.043)	27%	(16.514)	31%
Lucro Bruto	47.023	48.731	-4%	20.613	128%
Despesas	(2.048)	(6.720)	-70%	(1.046)	96%
Despesas gerais e administrativas	(1.137)	(1.099)	3%	(803)	42%
Despesas com Exploração	(921)	(783)	18%	(237)	289%
Outras receitas/despesas	10	(4.838)	-100%	(6)	-267%
EBIT	44.975	42.011	7%	19.567	130%
EBITDA Ajustado	49.720	50.673	-2%	22.080	125%
Resultado Financeiro	(1.709)	(7.943)	-78%	(3.740)	-54%
Receitas Financeiras	317	912	-65%	1.268	-75%
Despesas financeiras, líquidas	(2.026)	(8.855)	-77%	(5.008)	-60%
Lucro Antes do IR/CSLL	43.266	34.068	27%	15.827	173%
Total impostos	(2.986)	(15.815)	-81%	(4.757)	-37%
Corrente	(7.590)	(14.601)	-48%	(5.998)	27%
Diferido	4.604	(1.214)	-479%	1.241	271%
Lucro Líquido	40.280	18.253	121%	11.070	264%

Durante o 1T26, Almas produziu 15.838 GEO, representando aumento de 21% em relação ao 1T25 e permanecendo em linha com os níveis do 4T25. Esse desempenho foi impulsionado pelo maior volume de minério processado e pela melhora no desempenho operacional da mina, refletindo os benefícios da expansão da planta, que mais do que compensaram os menores teores no período, decorrentes do sequenciamento de mina. No trimestre, Almas vendeu 14.048 GEO, volume inferior à produção, uma vez que o último embarque do trimestre estava em trânsito para a refinaria.

A Receita Líquida foi de US\$68,7 milhões no 1T26, aumento de 85% em relação ao 1T25, impulsionada pelo crescimento nos volumes de produção e vendas, sustentado pelo maior processamento de minério após a expansão da planta, além dos preços mais elevados dos metais. Em comparação ao 4T25, a Receita Líquida aumentou 4%, principalmente em função da valorização significativa do preço do ouro.

No 1T26, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi de US\$21,7 milhões, 31% superior ao 1T25 e 27% acima do 4T25, principalmente em função do maior volume total de minério lavrado em relação ao 1T25, como resultado do aumento da capacidade de produção. A valorização do real brasileiro frente ao dólar norte-americano também teve impacto negativo. O Custo Caixa foi de US\$1.204/GEO no 1T26, 44% superior ao 4T25 e 13% acima do 1T25, em função do sequenciamento de mina, com menores teores, que passaram de 1,10 g/t no 1T25 e

Comentário do Desempenho



1,06 g/t no 4T25 para 0,95 g/t no 1T26, além de maior relação estéril-minério, que passou de 5,21x no 1T25 e 4,22x no 4T25 para 6,51x no 1T26.

O All-in Sustaining Cost (AISC) de Almas foi de US\$1.376/GEO no 1T26, aumento de 43% em relação ao 4T25 e de 15% frente ao 1T25, em linha com a evolução do Custo Caixa no período. Em comparação ao 1T25, houve aumento de 145% no Capex, principalmente em função do maior Capex de Sustentação destinado ao desenvolvimento de mina, incluindo atividades de pushback, com Capex total de US\$4,9 milhões no 1T26, frente a US\$2,0 milhões, em linha com o plano da Companhia.

As despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram US\$1,1 milhão no trimestre, 3% superiores ao 4T25 e 42% acima do 1T25, principalmente em função de maiores gastos com serviços de terceiros. No trimestre, as despesas com exploração aumentaram 18% em relação ao 4T25 e 289% na comparação anual, refletindo principalmente o foco no projeto subterrâneo de Almas.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$49,7 milhões no 1T26, 125% superior ao resultado do 1T25, impulsionado pelo aumento de 21% no volume de minério processado após a expansão da planta, pela melhora no desempenho operacional e pelos preços mais elevados do ouro. Em comparação ao 4T25, o EBITDA Ajustado apresentou redução de 2%, principalmente em função de custos mais elevados.

3.5 Borborema

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %
Produção (GEO)	17.101	15.777	8%
Vendas (GEO)	16.609	15.777	5%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.200	931	29%
AISC (US\$/GEO)	1.256	1.111	13%
Receita Líquida	81.988	65.530	25%
Custo dos Produtos Vendidos	(25.445)	(21.870)	16%
Lucro Bruto	56.543	43.660	30%
Despesas	(1.228)	(1.603)	-23%
Despesas gerais e administrativas	(1.015)	(1.700)	-40%
Despesas com Exploração	(211)	(53)	298%
Outras receitas/despesas	(2)	150	n.a.
EBIT	55.315	42.057	32%
EBITDA Ajustado	60.939	49.168	24%
Resultado Financeiro	(9.521)	(10.254)	-7%
Receitas Financeiras	220	8.557	-97%
Despesas financeiras, líquidas	(9.741)	(18.811)	-48%
Lucro Antes do IR/CSLL	45.794	31.803	44%
Total impostos	(5.259)	(15.192)	-65%
Corrente	(6.613)	(15.971)	-59%
Diferido	1.354	779	74%
Lucro Líquido	40.535	16.611	144%

A produção de Borborema totalizou 17.101 GEO no 1T26, representando aumento de 8% em relação ao trimestre anterior, refletindo o avanço contínuo ao longo da curva de ramp-up e a maior taxa de processamento da planta. No trimestre, Borborema vendeu 16.609 GEO, aumento de 5% em relação ao trimestre anterior. A

Comentário do Desempenho



Receita Líquida foi de US\$82,0 milhões no 1T26, crescimento de 25% frente ao 4T25, impulsionada pelo aumento no volume de vendas e sustentada pelos preços mais elevados dos metais.

No 1T26, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) aumentou 16% em relação ao 4T25, principalmente em função de um evento pontual de manutenção na planta CIL durante o período. O Custo Caixa foi de US\$1.200/GEO no 1T26, aumento de 29% em relação ao 4T25, em função de uma relação estéril-minério ligeiramente maior, que passou de 2,02x para 2,69x, conforme o sequenciamento de mina, além de menores taxas de recuperação, que passaram de 91,7% para 88,2%, enquanto os teores permaneceram estáveis.

O All-in Sustaining Cost (AISC) de Borborema foi de US\$1.256/GEO no 1T26, 13% superior ao 4T25, refletindo principalmente o aumento do Custo Caixa.

As despesas gerais e administrativas (G&A) diminuiram 40% no trimestre em relação ao 4T25, totalizando US\$1,0 milhão, principalmente em função de menores despesas com serviços. No trimestre, as despesas com exploração aumentaram em comparação ao 4T25, devido à intensificação dos estudos de alvos regionais.

O EBITDA Ajustado foi de US\$60,9 milhões no 1T26, impulsionado pela forte Receita Líquida, decorrente do aumento de 8% na produção e dos preços favoráveis do ouro, enquanto os custos permaneceram relativamente estáveis.

3.6 MSG

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025 ¹
Produção (GEO)	8,580	4,761
Vendas (GEO)	9,508	4,797
Custo Caixa (US\$/GEO)	2,900	2,148
AISC (US\$/GEO)	3,735	3,132
Receita Líquida	46.913	20.238
Custo dos Produtos Vendidos	(35.274)	(14.163)
Lucro Bruto	11.639	6.075
Despesas	(1.911)	(582)
Despesas gerais e administrativas	(1.882)	(224)
Despesas com Exploração	(29)	(134)
Mudança de estimativa ARO	-	(250)
Outras receitas/despesas	-	26
EBIT	9.728	5.493
EBITDA Ajustado	17.440	9.574
Resultado Financeiro	2.429	669
Receitas financeiras	42	-
Despesas financeiras	2.387	669
Lucro Antes do IR/CSLL	12.157	6.162
Total impostos	(3.279)	(1.753)
Corrente	(4.477)	-
Diferido	1.198	(1.753)
Lucro Líquido	46.913	20.238

1. Somente Dezembro/2025

Em MSG, a produção totalizou 8.580 GEO, com vendas de 9.508 GEO. Essa produção resultou em Receita Líquida de US\$46,9 milhões no 1T26.

Comentário do Desempenho



O Custo Caixa foi de US\$2.900/GEO no 1T26. O All-in Sustaining Cost (AISC) da MSG foi de US\$3.735/GEO no 1T26, refletindo a fase de turnaround do ativo. Como parte do turnaround em andamento na mina, a Aura dedicou o 1T26 a melhorias críticas na infraestrutura subterrânea — etapa fundamental que continuará ao longo do ano e permitirá um desenvolvimento mais consistente e níveis de produção mais elevados nos próximos anos.

A Companhia espera que a produção de MSG no 2T26 seja inferior à registrada no 1T26, enquanto o Custo Caixa e o AISC devem apresentar aumento. Essa dinâmica reflete a decisão da Companhia de concentrar esforços, durante o 2T26, no desenvolvimento de áreas da mina que deverão melhorar o desempenho operacional a partir do 3T26 e sustentar ganhos nos anos seguintes.

No 1T26, MSG estabeleceu as bases estruturais para o turnaround do ativo. Avançamos no desenvolvimento subterrâneo, com aproximadamente 1.800 metros concluídos durante o período, e aceleramos o programa de exploração em superfície. Esse esforço complementa a atualização de Recursos e Reservas divulgada anteriormente e apoia o ramp-up em direção ao segundo semestre de 2026, quando a esperada inflexão de produção para 2027 começa a se materializar. A agenda técnica avançou em linha com nossas prioridades de segurança: o trimestre foi encerrado com zero acidentes com afastamento (LTI), refletindo a forte adoção da cultura Aura 360° pelas lideranças e equipes operacionais, e reforçando nosso compromisso com uma mineração segura, disciplinada e voltada à criação de valor de longo prazo.

4. Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	1T 2026	4T 2025	Var. Trimestral %	1T 2025	Var. Anual %
EBITDA Ajustado	243.868	207.948	17%	81.479	199%
(+) Despesas com Exploração	2.359	2.595	-9%	2.595	-9%
(-) Capex de Sustentação e Exploração	(20.259)	(21.686)	-7%	(12.051)	68%
(+/-) Δ Capital de Giro e Outros	(42.247)	(43.331)	-3%	(17.996)	135%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(51.502)	(27.629)	86%	(16.874)	205%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.041)	(2.070)	95%	(4.239)	-5%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(33.325)	(21.650)	54%	(6.036)	452%
Fluxo de Caixa Recorrente	94.853	94.176	1%	26.878	253%

No 1T26, o Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$94,9 milhões, em linha com o 4T25 e 253% superior ao 1T25. Em comparação ao 4T25, a variação foi impulsionada principalmente pelo:

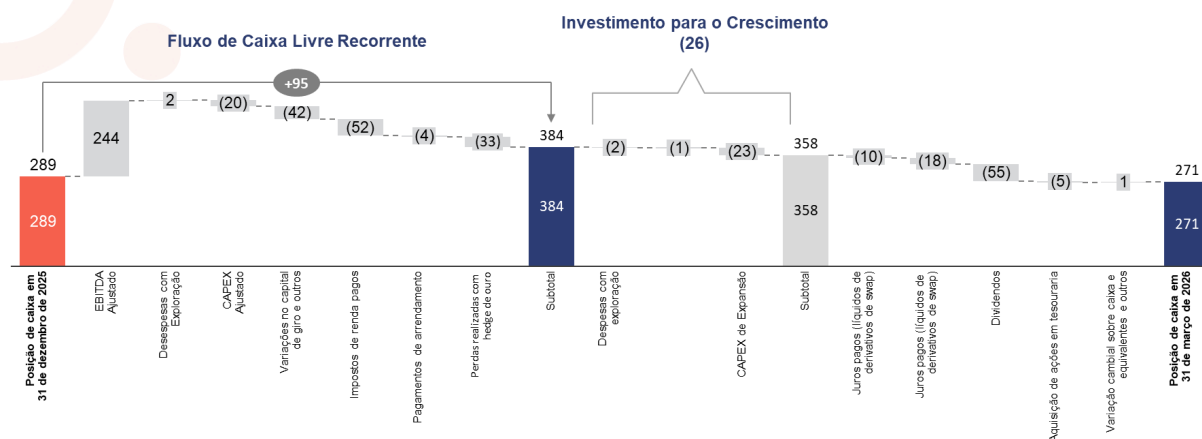
- aumento de 17% no EBITDA Ajustado, que totalizou US\$243,9 milhões.
- Esse desempenho foi parcialmente compensado por:
 - Aumento de 86% nos impostos pagos, que passaram de US\$27,6 milhões para US\$51,5 milhões, em função da melhora nos resultados operacionais e de pagamentos anuais de imposto de renda em determinadas jurisdições; e
 - Maiores perdas realizadas com hedge de ouro, que passaram de US\$21,6 milhões para US\$33,3 milhões, decorrente da valorização do preço do ouro.

O gráfico abaixo apresenta a variação da posição de caixa nos três meses findos em 31 de março de 2026, sob a ótica gerencial.

Comentário do Desempenho



Variação da Posição de Caixa 4T25 vs. 1T26 (US\$ milhões)



1. O Capex Ajustado inclui o Capex de Sustentação e o Capex de Exploração das minas em produção.
2. A posição de caixa considera "Caixa e Equivalentes de Caixa", "Caixa Restrito" e "Aplicações Financeiras de Curto Prazo".

5. Investimentos

O Capex consolidado da Companhia no 1T26 totalizou US\$44,1 milhões. Os principais destaques de investimentos do trimestre incluem:

- **Capex de Expansão:** US\$23,1 milhões, concentrados principalmente em Aipoena, Era Dorada e Almas. Foram investidos US\$9,4 milhões em Aipoena, US\$6,4 milhões em Era Dorada e US\$3,1 milhões em Almas. Outros US\$2,2 milhões foram investidos em Borborema, enquanto os US\$1,3 milhão restantes foram destinados a Aranzazu e Minosa. Adicionalmente, US\$0,6 milhão foi investido em Projetos.
- **Capex de Sustentação:** US\$17,8 milhões, dos quais US\$5,7 milhões foram alocados à MSG, US\$6,3 milhões a Aranzazu e US\$2,8 milhões a Aipoena. Outros US\$2,0 milhões foram destinados a Minosa, US\$0,9 milhão a Almas e US\$0,2 milhão a Borborema.
- **Capex de Exploração:** US\$3,2 milhões, alocados às atividades exploratórias. Aipoena liderou os investimentos, com US\$1,3 milhão, seguida por Almas, com US\$0,8 milhão, além de outros US\$0,4 milhão destinados a Aranzazu e Minosa. Adicionalmente, US\$0,7 milhão foi investido em Projetos.

6. Endividamento

A Dívida Bruta total da Companhia, considerando as parcelas de curto e longo prazo, encerrou o 1T26 em US\$409,0 milhões, redução em relação aos US\$411,2 milhões registrados ao final do 4T25.

A posição de caixa da Companhia permaneceu confortável, encerrando o trimestre em US\$267,8 milhões.

A Dívida Líquida da Companhia atingiu US\$115,2 milhões ao final do 1T26, apresentando leve redução em comparação aos US\$117,6 milhões registrados ao final de 2025. A principal fonte de caixa no período foi o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de US\$117,9 milhões, líquido dos pagamentos anuais de imposto de renda, de US\$51,5 milhões, e do pagamento de perdas realizadas com derivativos de ouro, de US\$33,2 milhões. Os principais usos de caixa incluíram Capex de US\$44,1 milhões, dos quais US\$23,1 milhões referentes a Capex de Expansão, além do pagamento de dividendos no montante de US\$55,1 milhões.

Comentário do Desempenho

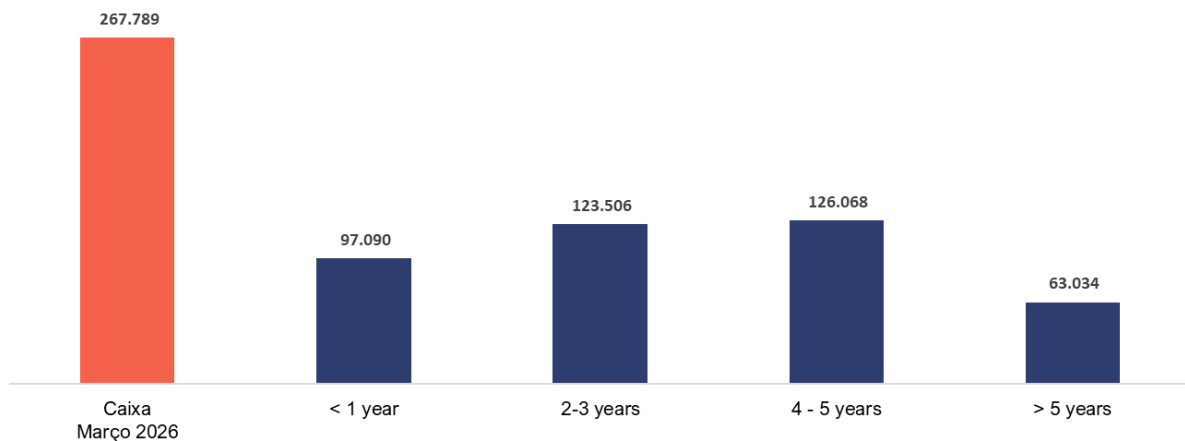


Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	1T26	4T25	Varição
Empréstimos de Curto Prazo	97,090	99,548	-2%
Empréstimos de Longo Prazo	311,958	311,620	0%
Dívida Bruta	409,048	411,168	-1%
Posição de Caixa	267,789	286,056	-6%
Caixa Restrito	3,352	3,075	9%
Swap de Almas	22,726	4,418	414%
Dívida Líquida	115,181	117,619	-2%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0.16x	0.28x	-0.42x

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



Instrumentos Derivativos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 183.999 onças em aberto relacionadas ao Projeto Borborema. As estruturas de collar put/call apresentam preço piso (floor) de US\$1.745/oz e preço teto (ceiling) de US\$2.400/oz de ouro, com vencimentos entre abril de 2026 e junho de 2028.

O efeito de marcação a mercado (fair value) dos contratos de collar no período encerrado em 31 de março de 2026 foi negativo em US\$24,1 milhões, comparado a US\$100,2 milhões negativos em 31 de março de 2025, reconhecido como despesa financeira nas demonstrações financeiras.

7. Guidance vs. Realizado

A Companhia segue bem posicionada para atingir o Guidance de 2026, incluindo Produção, Custo Caixa, All-in Sustaining Cost (AISC) e Capex, conforme demonstrado nos resultados a seguir:

Comentário do Desempenho



Produção em onças de ouro equivalentes ('000 GEO) – 2026

	Limite Inferior	Limite Superior	1T26	1T26 a Preços de Metais do Guidance	%
Aranzazu	68	76	16	15	22% - 20%
Apoena	37	44	7	7	19% - 16%
Minosa	63	70	17	17	27% - 24%
Almas	57	63	16	16	28% - 25%
Borborema	65	77	17	17	26% - 22%
MSG	50	60	9	9	17% - 14%
Total	340	390	82	81	24% - 21%

Custo Caixa por onça de ouro equivalente produzida – 2026

	Limite Inferior	Limite Superior	1T26	1T26 a Preços de Metais do Guidance	%
Aranzazu	1.323	1.429	1.558	1.445	109% - 101%
Apoena	1.128	1.209	1.380	1.380	122% - 114%
Minosa	1.208	1.305	1.188	1.188	98% - 91%
Almas	1.059	1.135	1.204	1.204	114% - 106%
Borborema	1.009	1.089	1.200	1.200	119% - 110%
Total ex-MSG	1.151	1.238	1.298	1.275	111% - 103%
MSG	2.189	2.364	2.900	2.900	132% - 123%
Total c/ MSG	1.303	1.411	1.485	1.462	112% - 104%

AISC por onça de ouro equivalente produzida – 2026

	Limite Inferior	Limite Superior	1T26	1T26 a Preços de Metais do Guidance	%
Aranzazu	1.726	1.865	2.046	1.898	110% - 102%
Apoena	1.905	2.041	2.129	2.129	112% - 104%
Minosa	1.372	1.481	1.370	1.370	100% - 92%
Almas	1.415	1.516	1.376	1.376	97% - 91%
Borborema	1.177	1.271	1.256	1.256	107% - 99%
Total ex-MSG	1.488	1.602	1.512	1.549	104% - 97%
MSG	3.072	3.318	3.735	3.735	122% - 113%
Total c/ MSG	1.720	1.865	1.829	1.801	105% - 97%

CAPEX – 2026

	Limite Inferior	Limite Superior	1T26	1T26 a Preços de Metais do Guidance
Sustentação	105	123	18	17% - 15%
Exploração	19	25	3	16% - 12%
Expansão	262	314	23	9% - 7%
Total	386	462	44	10% - 11%

8. Informações Acionárias

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía em circulação 83.789.224 ações ordinárias, 1.138.484 opções de ações e 82.785 unidades de ações diferidas (Deferred Share Units – DSUs).

Comentário do Desempenho



9. Anexos

9.1 Medidas de Desempenho Não-GAAP

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões financeiras não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado. custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida; AISC (custos sustentados totais); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada todas consideradas medidas de desempenho não-GAAP. Essas medidas não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e. portanto. podem não ser comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação do desempenho da Companhia. mas não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Reconciliação do lucro do trimestre para o EBITDA Ajustado:

(US\$ mil)	1T26	1T25
(Prejuízo)/Lucro do período	95,158	(73,249)
Imposto corrente	47,409	20,814
Imposto diferido	(6,169)	(2,514)
Despesa financeira	76,287	123,392
Outras (despesas) receitas	(7,366)	(1,781)
Depreciação e amortização	5,408	754
Mudanças estimativas de ARO	33,141	14,063
EBITDA Ajustado	243,868	81,479

B. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida:

(US\$ mil)	1T26	1T25
Custo dos produtos vendidos	(153,778)	(83,376)
Depreciação e amortização	32,965	13,864
Subtotal	(120,813)	(69,512)
Onças equivalentes de ouro vendidas	81,368	60,492
Custos em caixa por onça equivalente de ouro vendida	1,485	1,149

C. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos sustentados totais (AISC) por onça equivalente de ouro vendida:

(US\$ mil)	1T26	1T25
Custo dos produtos vendidos	(153,778)	(83,376)
Depreciação e amortização	32,965	13,864
Subtotal	(120,813)	(69,512)
Capex ajustado	20,259	12,051
Despesas gerais e administrativas	6,288	3,571
Pagamentos de arrendamento	1,448	3,222
Subtotal	(148,809)	(88,356)
Onças equivalentes de ouro vendidas (em milhares)	81,368	60,492
Custos sustentados totais por onça equivalente vendida	1,829	1,461

Comentário do Desempenho

**D. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para o preço médio realizado do ouro por onça vendida. Líquido¹:**

(US\$ mil)	1T26	1T25
Receita com ouro. líquida de impostos sobre vendas	313,406	111,542
Onças de ouro vendidas	65,150	40,036
Preço médio realizado do ouro por onça vendida. Líquido	4,811	2,786

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)	1T26	1T25
Empréstimos e debêntures (circulante)	97,090	100,853
Empréstimos e debêntures (não circulante)	311,958	366,834
Instrumento financeiro derivativo (Swap – Aura Almas – Banco Itaú)	(22,726)	(4,702)
Caixa Restrito	(3,352)	(2,654)
Caixa e equivalentes de caixa	(267,789)	(198,066)
Dívida Líquida	115,181	262,265

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas o swap relacionado à Debênture da Aura Almas.

F. Margem EBITDA Ajustado² (EBITDA Ajustado/Receitas):

(US\$ mil)	1T26	1T25
Receita líquida	382,606	161,804
EBITDA ajustado	243,868	81,479
Margem EBITDA Ajustada (EBITDA ajustado/Receita)	64%	50%

G. Lucro Líquido Ajustado

(US\$ mil)	1T26	1T25
Lucro/(Prejuízo) do período	95,158	(73,249)
Ganho (perda) cambial	(73)	(3,176)
Ganho (perda) em transações com derivativos	(24,105)	(100,210)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimoniais	-	-
Impostos diferidos sobre itens não monetários	9,872	3,234
Lucro Líquido Ajustado	109,464	26,903

¹ O preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido, é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

² A margem de EBITDA Ajustado é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

Comentário do Desempenho



Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, funcionário da Aura e “pessoa qualificada” nos termos do NI 43-101 e do SK-1300.

Comentário do Desempenho



Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações entre em contato com:

Relações com Investidores

ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS, NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este documento, bem como os documentos aqui incorporados por referência, contém determinadas “informações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis no Canadá e “declarações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis nos Estados Unidos (em conjunto, “informações prospectivas”). As informações prospectivas estão relacionadas a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem as estimativas, projeções, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações relativas a: produção esperada de suas propriedades e seu potencial adicional; capacidade da Companhia de atingir suas perspectivas de longo prazo e o cronograma e resultados esperados (incluindo o Guidance aqui apresentado); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia para suas propriedades; volume de reservas e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; potencial conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; volume de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado de licenciamento de minas; outras autorizações necessárias; informações sobre o preço futuro de minerais; custos de caixa esperados e AISC; capacidade da Companhia de expandir a exploração em suas propriedades; capacidade de obter resultados de análises (assays); programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos operacionais em caixa; custos operacionais; teores e onças esperadas de metais e minerais; recuperações metalúrgicas esperadas; prazos esperados; preços de metais e minerais; vida útil (LOM) de determinados projetos; expectativas relacionadas a programas de hedge de ouro; implementação de iniciativas culturais; aumento esperado na capacidade da frota; perdas não caixa que podem se converter em perdas em caixa; capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a dívida adicional; e pagamento de saldos em aberto em linhas de crédito rotativas.

Comentário do Desempenho



Com frequência, mas nem sempre, as informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “prevê”, “estima”, “assume”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações dessas expressões, ou ainda declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam”, “poderão” ou “irão” ocorrer ou ser alcançados, ou o uso de termos negativos desses e expressões semelhantes.

As informações prospectivas são necessariamente baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão sujeitas a incertezas e contingências significativas de natureza empresarial, econômica e competitiva. As informações prospectivas neste comunicado baseiam-se, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: capacidade da Companhia de atingir seus objetivos de negócios; presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidade de máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; custos de caixa e AISC; capacidade da Companhia de expandir operações; capacidade de obter resultados de análises (assays); taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em caixa e outros indicadores financeiros; perdas e diluição de lavra esperadas; taxas de recuperação metalúrgica; provisões de contingência razoáveis; capacidade esperada de desenvolver infraestrutura adequada a custos razoáveis; capacidade esperada de desenvolver projetos, incluindo seu financiamento; e obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas informações prospectivas. Faz-se referência específica ao Relatório Anual mais recente da Companhia no Formulário 20-F arquivado na SEC para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às informações prospectivas, incluindo, sem limitação: volatilidade dos preços do ouro, cobre e outras commodities; mudanças nos mercados de dívida e de capital; incertezas na obtenção e interpretação de dados geológicos; aumentos de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e câmbio; condições econômicas gerais; estabilidade política; e outros riscos inerentes à indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as informações prospectivas.

Todas as informações prospectivas aqui contidas estão sujeitas a esta nota de cautela. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nessas informações. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar qualquer informação prospectiva, seja em razão de novas informações, eventos futuros ou outros motivos, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize qualquer informação prospectiva, não se deve inferir que novas atualizações serão feitas em relação a essas ou outras informações prospectivas.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou a "Companhia") é uma empresa de médio porte de produção de ouro e cobre, focada na operação e no desenvolvimento de projetos de ouro e metais básicos nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia aberta constituída de acordo com o BVI Business Companies Act, 2004 (Ilhas Virgens Britânicas). As ações ordinárias da Companhia são negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker "AUGO", e seus Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), sendo três BDRs representativos de uma ação ordinária, são negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o ticker "AURA33", atualmente lastreados em ações ordinárias negociadas na Nasdaq, após a aprovação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 29 de agosto de 2025, que autorizou a migração da bolsa de referência das ações subjacentes da Toronto Stock Exchange ("TSX") para a Nasdaq. Em 8 de setembro de 2025, a Companhia anunciou que sua saída voluntária da TSX havia sido aprovada por seu conselho de administração e pela própria TSX, com efeitos a partir do encerramento das negociações em 25 de setembro de 2025. Após o cancelamento do registro na TSX, a Companhia continua a manter a negociação de suas ações ordinárias na Nasdaq e de seus BDRs na B3.

O controlador final da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd. ("Northwestern"), sociedade cujo beneficiário final é o Presidente do Conselho de Administração da Aura (o "Conselho").

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 6 de maio de 2026.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Aura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2025").

As políticas contábeis seguidas nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2025, exceto pelas normas novas ou revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2026, conforme descrito abaixo — como é o caso das emendas ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais de 2025, essas emendas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da Companhia.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

("pesos mexicanos" ou "Mex\$"), uma empresa na Colômbia não material que tem moeda funcional em Pesos Colombianos ("COP") e algumas subsidiárias no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

3 NORMAS CONTÁBEIS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES

Diversas novas normas contábeis entram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada.

A – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

IFRS A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operações, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um subtotal de lucro operacional com nova definição. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração ("MPMs", na sigla em inglês) deverão ser divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.
- Haverá uma orientação aprimorada sobre como agrupar as informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades deverão utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa, quando apresentarem os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto da nova norma, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, da demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, inclusive para os itens atualmente classificados como "outros".

B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não deverão ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia:

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19) - Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não está qualificada para optar pela aplicação da IFRS 19.

(a) Novas normas e interpretações, bem como alterações nas normas existentes

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas normas e alterações que entram em vigor para os períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações às IFRS 9 e IFRS 7) – em vigor para os períodos de reporte anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026. Essas alterações esclarecem os requisitos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. A adoção dessas alterações não teve impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da Companhia.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Consulte a Nota 4 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2025 para obter um resumo das principais estimativas e julgamentos contábeis, que são consistentes com aqueles utilizados na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e julgamentos da administração são avaliados trimestralmente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores que a administração considera razoáveis nas circunstâncias. Os resultados reais ou futuros podem diferir dessas estimativas.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2026	2025
Caixa em banco	823.590	958.072
Depósitos a prazo	574.108	615.923
Caixa e equivalentes de caixa	1.397.698	1.573.995

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

6 CONTAS A RECEBER

	2026	2025
Contas a receber de Clientes	72.346	108.942
Outros recebíveis	1.493	1.508
Contas a receber	73.839	110.450

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas.

7 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	2026	2025
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros projetos no Brasil	256.440	272.936
Aranzazu	6.399	14.015
Minosa	103.386	102.300
Outros impostos		-
Imposto sobre a renda e contribuição social	41.546	41.251
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	407.771	430.502
Circulante	183.650	207.165
Não-circulante	224.121	223.337

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno. Os valores estão apresentados líquido da provisão para perda.

8 ESTOQUES

	2026	2025
Produtos acabados	24.343	14.790
Produtos em processo	622.654	629.849
Peças e suprimentos	331.865	314.903
Total de estoques	978.862	959.542
Circulante	631.594	637.233
Não-circulante	347.268	322.309

Em 31 de março de 2026 e 2025, o estoque não circulante está relacionado às pilhas de minério de baixo teor de Borborema e Almas. Em 31 de março de 2025, a provisão para obsolescência de estoques totalizava R\$ 33.623 (2025: R\$ 28.767). Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram reconhecidos R\$ 6.385 (2025: R\$ 106) nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

9 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	2026	2025
Despesas antecipadas	33.321	26.681
Adiantamento a fornecedores	213.922	203.000
Depósitos	63.969	54.138
Investimento em Altamira (a)	36.228	53.324

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Outros recebíveis e ativos	7.650	3.879
Total outras contas a receber e outros ativos	355.090	341.022
Circulante	271.063	249.831
Não-circulante	84.027	91.191

(a) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. (“Altamira”), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de \$0,090 (C\$0,125 - Dólares Canadenses / R\$0,557 por unidade, totalizando \$2.167 (C\$3.000 - Dólares Canadenses / R\$13.419). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um bônus de subscrição de ação ordinária da Altamira. Cada bônus é exercível para aquisição de uma ação da Altamira ao preço de exercício de \$0,14 (C\$0,20 - Dólares Canadenses / R\$0,867) por ação, pelo prazo de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia celebrou um segundo contrato de subscrição com a Altamira, por meio do qual adquiriu 6.000.000 unidades adicionais ao preço de US\$ 0,070 (R\$ 0,382 Reais / C\$ 0,10 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um valor de compra agregado de US\$439 (R\$2.487 – Reais / C\$ 600 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e metade de um warrant de compra de ação ordinária. Cada warrant completo é exercível para aquisição de uma ação ordinária da Altamira ao preço de US\$ 0,11 (R\$ 0,6 Reais / C\$ 0,15 – dólares canadenses) por ação, pelo período de dois anos a partir de 30 de junho de 2025.

Em 6 de novembro de 2025, a Companhia exerceu 24.000.000 bônus de subscrição de ações ordinárias da Altamira Gold Corp., ao preço de exercício de \$0,14 (R\$ 0,8 Reais / C\$0,20 – dólares canadenses) por bônus, sendo cada bônus exercível para uma ação ordinária do emissor. Após essa transação, a Aura passou a deter 54.000.000 ações ordinárias e 3.000.000 bônus de subscrição.

As ações ordinárias são registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o saldo em 31 de março de 2026 é de US\$9.691 (R\$ 53.324) (US\$ 2.168 (R\$ 13.242) em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.942.552	635.791	45.577	1.311.090	151.211	115.495	5.201.716
Adições	132.671	5	174	847	4.465	113.218	251.380
Depreciação	(79.670)	(7.815)	(1.920)	(40.022)	(30.308)	-	(159.735)
Baixas	-	-	(279)	(494)	-	-	(773)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(151.742)	(32.641)	(2.329)	(67.133)	(7.582)	(6.794)	(268.221)
Saldo em 31 de março de 2026	2.843.811	595.340	41.223	1.204.288	117.786	221.919	5.024.367
Composto por:							
Custo	4.470.202	3.400.277	3.009.762	4.038.814	3.057.488	2.473.855	20.450.398
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.626.391)	(2.804.937)	(2.968.539)	(2.834.526)	(2.939.702)	(2.251.936)	(15.426.031)
Saldo em 31 de março de 2026	2.843.811	595.340	41.223	1.204.288	117.786	221.919	5.024.367
	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Adições	66.544	9.287	3.531	6.301	328	230.357	316.348
Aquisição Bluestone	275.159	119.088	562	11.594	-	34.069	440.472
Depreciação	(53.773)	(29.806)	(3.033)	(9.065)	(18.322)	-	(113.999)
Reclassificações	-	-	-	10.652	-	(10.652)	-
Baixas	-	-	(556)	-	-	-	(556)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(146.151)	(25.293)	(4.437)	(29.045)	(12.979)	(69.458)	(287.363)
Saldo em 31 de março de 2025	2.075.708	394.954	56.968	384.837	152.375	1.072.218	4.137.060
Composto por:							
Custo	3.635.944	911.545	156.262	1.135.980	315.867	1.072.218	7.227.816
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.560.236)	(516.591)	(99.294)	(751.143)	(163.492)	-	(3.090.756)
Saldo em 31 de março de 2025	2.075.708	394.954	56.968	384.837	152.375	1.072.218	4.137.060

Os ativos de direito de uso estão relacionados às obrigações de arrendamento divulgadas na Nota 17(b).

A provisão para fechamento e restauração de mina está incluída em propriedades minerais, com o respectivo passivo reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme divulgado na Nota 15.

No exercício findo em 31 de março de 2026, não houve capitalização de juros relacionados a empréstimos e debêntures, uma vez que a capitalização foi interrompida após o projeto Borborema atingir a produção comercial em setembro de 2025.

Notas Explicativas
Aura Minerals Inc.**Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas**

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No exercício findo em 31 de março de 2025, US\$ 2.491 (R\$ 13.100) de juros relacionados a empréstimos e debêntures foram capitalizados (a uma taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do projeto Borborema.

11 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	437.229	612.692
Outras contas a pagar	165.366	170.415
Provisão para contas a pagar	256.721	241.572
Obrigação de contrato	2.276	18.653
Total fornecedores e outras contas a pagar	861.592	1.043.332

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de março de 2026 e 2025 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/03/2026	31/12/2025
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Mai 2026	6,25%	2.521	6.344
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	7.312	11.489
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	-	2.454
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	12.234	15.022
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	13.049	17.195
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	-	12.072
Banco Santander México				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Julho 2027	SOFR + 3,8%	97.973	121.509
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	397.071	429.446
Banco Safra				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	52.695	112.959
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	53.045	55.024
Banco Bradesco				
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	224.784	236.785
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	104.993	110.686
Debêntures				
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.065.441	1.025.829
Gold Royalty Corp				
Gold Linked Loan	Dezembro 2029	9,51%	73.072	73.132
Nemesia SÀRL				
Nemesia SÀRL	-	7,00%	30.796	32.464
Total			2.134.986	2.262.411
Circulante			506.752	547.753
Não circulante			1.628.234	1.714.658

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI")

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os fluxos futuros de pagamentos de empréstimos e debêntures são os seguintes:

	Valores
2027**	370.420
2028	270.814
2029	329.000
2030	329.000
2031 ou após	329.000
	1.628.234

** Inclui os valores que vencem a partir de 1º de abril de 2027.

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena") – subsidiária da Companhia

Banco BTG Pactual: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 123.846) contratado em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants), segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu") – subsidiária da Companhia

Banco Santander México S.A.: Valor principal de US\$ 15.000 (R\$ 81.857) em agosto de 2024, mais US\$ 22.000 (R\$ 120,056) em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras segundo as quais: a Dívida Líquida deve ser inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses; e o EBITDA dos últimos 12 meses sobre a despesa de juros deve ser igual ou superior a 5,0 vezes. O covenant é medido trimestralmente na subsidiária.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Debêntures: Principal de R\$ 1 bilhão (US\$ 161.491) contratado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Contrato de swap firmado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Banco Safra: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 109.142) contratado em agosto de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants) segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

Santander Brasil S.A.: Principal de US\$ 100.750 (R\$ 549.803) contratado em setembro de 2023

O contrato possui um covenant financeiro anual exigindo que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após um período inicial de carência, a Dívida Líquida da Cascar seja inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses da própria Cascar.

Para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros.

13 CONTAS A PAGAR MENSURADO A VALOR JUSTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua subsidiária, Borborema, celebrou um Acordo de *Royalty* sobre a Receita Líquida de Fundição (o "Royalty NSR") no valor de US\$ 21.000 com a Gold Royalty Corp. ("o Concedente").

Os principais elementos do acordo são:

- a) Pagamentos de Royalty: 2% da receita líquida de custos de transporte e fundição após a produção comercial das primeiras 725.000 onças produzidas ("limite do royalty de redução");
- b) Royalty Reduzido: Após a produção total de 725.000 onças de ouro geradoras de royalty, o royalty será reduzido para 0,5% da receita líquida de transporte e de fundição pelo restante do prazo do acordo de royalty;
- c) Opção de recompra do Concedente: Após o limite do royalty de redução ser atingido, o terá o direito de recomprar o royalty reduzido por um valor de US\$ 2.500, que poderá ser exercido a qualquer momento após a data em que a produção total de 2.250.000 onças de ouro geradoras de royalty for alcançada ou em 1º de janeiro de 2050;
- d) Pagamento pré-produção: O credor deverá fazer pagamentos de pré-produção ao titular do royalty, entregando 250 onças (1.000 onças por ano) de ouro refinado no último dia de cada trimestre até a data mais próxima entre a data de produção comercial ou o décimo (10º) aniversário do acordo de royalty;

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Pagamento Ambiental, Social e de Governança (“ESG”): Os detentores do royalty deverão pagar ao credor até 30 dólares americanos por cada onça equivalente de ouro do produto, e tal pagamento será satisfeito pelo titular Borborema como um desconto contra os custos relacionados a ESG. Esse pagamento será no valor máximo agregado de USD300 mil dólares americanos ao longo do prazo do acordo de royalty.

Este acordo está sendo contabilizado a valor justo por meio do resultado. Como o acordo contém mais de um derivativo embutido (itens c e d acima), ele foi designado pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial e, como tal, o derivativo embutido não foi separado. A variação no valor justo relacionadas ao risco de crédito da Companhia é reconhecido em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos registro no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado, quando realizados. As variações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

Após a declaração de produção comercial no Projeto Borborema em setembro de 2025, o acordo passou da fase de pré-produção para a fase de produção. Consequentemente, a obrigação de efetuar pagamentos referentes ao ouro na fase de pré-produção foi extinta, e a Companhia passou a estar sujeita ao pagamento de royalties com base em 2% do retorno líquido da fundição, conforme previsto no acordo, com início no primeiro trimestre de 2026.

No exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025, a variação no valor justo do passivo resultou em perda de (US\$5.026) (R\$ (26.432)) e (US\$ 2.359) (R\$ 13.176), respectivamente, reconhecidos no resultado financeiro (nota 23). O saldo total em aberto em 31 de março de 2026 é de US\$ 33.615 (R\$ 175.450) (US\$ 26.834 (R\$ 147.651) em 31 de dezembro de 2025).

14 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

Em 31 de março de 2026, o passivo de imposto de renda corrente é de R\$ 316.410 (R\$ 367.368 em 31 de dezembro de 2025).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas de resultado para os Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 são as seguintes:

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Despesa com imposto de renda corrente	(249.328)	(121.881)
Despesa com imposto de renda diferido	32.443	14.722
Resultado com imposto de renda	(216.885)	(107.159)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda diferido ativo	211.438	104.112
Imposto de renda diferido passivo	(183.603)	(184.049)
Total impostos diferidos, líquido	27.835	(79.937)

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)
Registrado no resultado	14.721
Registrado em outros resultados abrangentes	(1.271)
Aquisição de Bluestone	(6.529)
Variação cambial	7.519
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	6.960
Saldo em 31 de março de 2025	(79.937)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(8.738)
Registrado no resultado	32.443
Registrado em outros resultados abrangentes	6.904
Variação cambial	(2.950)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	176
Saldo em 31 de março de 2026	27.835

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	2026	2025
Fechamento e restauração da mina	85.771	49.771
Prejuízos fiscais acumulados	1.548	30.410
Valor justo de aquisições	6.787	32.135
Provisões não dedutíveis	177.181	56.101
Variações cambiais não dedutíveis	26.589	9.002
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(88.201)	(182.261)
Depreciação	(124.668)	(68.825)
Pagamentos antecipados	(40.138)	(19.124)
Outros	(17.034)	12.854
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	27.835	(79.937)

c) Taxa efetiva

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda	717.329	(321.765)
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)	-	-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(358.460)	(103.772)
Despesas não dedutíveis	24.843	4.761
Ativos diferidos não reconhecidos	(7.547)	(6.420)
Isenções fiscais (a)	111.051	9.461
Impostos retidos na fonte	(16.362)	(6.506)
Imposto sobre ajustes de conversão	(17.999)	-
Imposto diferido sobre itens não monetários	51.918	18.936
Outros	(4.329)	(23.619)
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(216.885)	(107.159)
Alíquota efetiva	-30,2%	33,3%

- (a) Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu um total de USD 21.116 (R\$ 111.051) em isenções fiscais, das quais USD 20.822 (R\$ 109.505) referem-se ao incentivo ao lucro das operações, especificamente em Almas e Borborema, dos quais os incentivos foram aprovados pelas entidades governamentais no 1º trimestre de 2026 e, USD 294 (R\$ 1.546) ao Programa de Alimentação dos Trabalhadores (PAT), de acordo com a legislação aplicável.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/03/2026	31/03/2025
Saldos no início do exercício	460.721	313.163
Aquisição Bluestone	-	55.516
Adições	11.985	-
Pagamentos	(400)	-
Atualização monetária	-	9.756
Variação Cambial	6.477	1.751
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(23.834)	(22.952)
Saldo no final do exercício	454.949	357.234

A provisão para fechamento e recuperação de mina refere-se aos custos de encerramento e à recuperação ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas a valor presente líquido, utilizando taxas de desconto baseadas na vida útil da mina de cada operação e em taxas reais livres de risco derivadas de títulos públicos indexados à inflação nas respectivas jurisdições, com taxas médias de 11,21%, 8,96%, 6,42% e 6,78% para março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 para Brasil, México, Honduras e Guatemala, respectivamente. As provisões são remensuradas a cada data de reporte, sendo a despesa de atualização reconhecida como custo financeiro.

16 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Diferido NSR	CVR	Total
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	-	-	106.161
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 22)	1.979	-	-	-	1.979
Movimentação na provisão	1.224	12.139	-	-	13.363
Adições	-	-	-	55.704	55.704
Pagamentos	(5.926)	-	-	-	(5.926)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(6.185)	(1.714)	-	(3.335)	(11.234)
Em 31 de março de 2025	76.917	30.761	-	52.369	160.047
31 de dezembro de 2025	85.617	228.273	130.091	65.932	509.913
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 22)	3.145	-	-	-	3.145
Movimentação na provisão	-	10.644	4.214	17.003	31.861
Ganho atuarial	(231)	-	-	-	(231)
Pagamentos	(447)	-	-	-	(447)
Variação Cambial	-	-	-	(1.052)	(1.052)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(4.422)	(11.821)	(6.723)	(3.513)	(26.479)
Em 31 de março de 2026	83.662	227.096	127.582	78.370	516.710

A responsabilidade por benefícios a empregados de longo prazo existe devido a uma exigência legal em Honduras, segundo a qual a Companhia é obrigada a pagar uma indenização por rescisão com base nos anos de serviço prestados por um empregado, independentemente da causa da rescisão.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 OUTROS PASSIVOS

	31/03/2026	31/03/2025
Royalty NSR (nota 17 (a))	3.533	2.739
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 17 (b))	110.693	133.592
Total outros passivos	114.226	136.331
Circulante	98.808	84.474
Não circulante	15.418	51.857

a) Royalty NSR

As movimentações dos royalties NSR para os trimestres encerrados em 31 de março de 2026 e 2025 são as seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício	7.076	6.013
Pagamentos	(5.159)	(5.920)
Adição	1.956	2.796
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(340)	(150)
Saldo no final do exercício	3.533	2.739

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

As movimentações da obrigação de arrendamento referentes aos três meses encerrados em 31 de março de 2026 e 2025 são as seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do exercício	132.718	150.169
Bluestone Acquisition	-	39
Mudança na estimativa	4.465	320
Despesa de acréscimo (Nota 23)	4.260	9.159
Pagamentos de arrendamento (Principal)	(21.254)	(19.125)
Pagamentos de arrendamento (Juros)	(3.699)	(5.215)
Variação cambial	913	9.156
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(6.710)	(10.911)
Saldo no final do exercício	110.693	133.592
Circulante	95.275	81.717
Não circulante	15.418	51.875

A taxa média ponderada de desconto aplicada aos novos passivos de arrendamento no exercício findo em 31 de março de 2026 foi de 13,37% (11,73% em março de 2025), com base na respectiva taxa incremental de financiamento.

Os passivos de arrendamento são refletidos nos passivos circulantes e não circulantes das demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da posição financeira. O custo financeiro ou a amortização do desconto sobre os passivos de arrendamento são lançados nas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas do resultado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a emitir um número ilimitado de ações ordinárias, sem valor nominal, estando subscritas 83.789.224 ações em 31 de março de 2026 (83.554.346 em 31 de dezembro de 2025).

b) Despesa com pagamento baseado em ações

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 1.138.484 opções emitidas e em circulação (1.455.492 em 31 de dezembro de 2025). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida linearmente ao longo do período de vesting a partir da data da concessão. Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não concedeu novas opções de ações. Além disso, a Companhia possuía 142.160 Unidades de Ações Restritas ("RSUs") em circulação em 31 de março de 2026, concedidas em 29 de setembro de 2025 no âmbito de seu Plano de Incentivo Global. Essas RSUs serão integralizadas em três parcelas anuais iguais até 29 de setembro de 2028 e são contabilizadas como remuneração baseada em ações com liquidação em ações, sendo a despesa correspondente reconhecida ao longo do período de integralização.

O Conselho de Administração autorizou a recompra de ações para liquidar as obrigações de retenção de impostos dos funcionários relacionadas ao exercício de direitos adquiridos sobre prêmios baseados em ações e, durante o período a Companhia recomprou ações no valor total de US\$ 4.632 (R\$ 24.360), o que foi registrado como uma redução no patrimônio líquido.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas foi de US\$662 (R\$ 3.482) e US\$ 73 (R\$ 419), respectivamente.

19 RECEITA

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Ouro	1.648.230	653.157
Concentrado de cobre e ouro	368.055	308.929
Preços provisionados	(9.179)	(14.610)
Outros (a)	5.053	-
Total	2.012.159	947.476

As receitas de Minosa, Apoena, Borborema, MSG e Almas referem-se à venda de ouro refinado, e as da mina Aranzazu referem-se à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 4 clientes (ver Nota 27(d)).

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No exercício findo em 31 de março de 2026, Honduras, México e Brasil representaram 20.9%, 18.1% e 61.0% da receita da Companhia, respectivamente (29.6%, 31.1% e 39.3% em 2025).

No exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025, os principais clientes da Companhia foram Asahi Refining Inc., Trafigura México, S.A. de C.V. e Auramet International, Inc., que representaram 57,6%, 18,1% e 18,0%, da receita da Companhia, respectivamente (39.5 %, 30.0 % e 26.7% em 2025).

(a) A receita classificada como "Outros" no exercício findo em 31 de março de 2026 refere-se à venda de molibdênio proveniente da mina Aranzazu.

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Custos diretos de minas e usinas (a)	(439.281)	(263.033)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(87.243)	(90.570)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(108.842)	(53.439)
Depreciação e amortização	(173.366)	(81.183)
Total	(808.732)	(488.225)

(a) Refere-se principalmente a insumos e materiais utilizados na planta de processamento, incluindo reagentes, combustível e outros suprimentos operacionais diretamente atribuíveis às atividades de processamento mineral.

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(37.960)	(22.135)
Honorários profissionais e consultorias	(10.161)	(11.992)
Taxas legais	(1.236)	(1.429)
Seguros	(4.113)	(1.148)
Honorários do Conselho de Administração	(13.327)	(3.929)
Despesas de viagens	(1.941)	(2.114)
Pagamento baseado em ações (Nota 20c)	(3.482)	(427)
Depreciação e amortização	(926)	(1.165)
Despesas de cuidado e manutenção	(999)	(2.928)
Outros	(8.644)	(9.159)
Total	(82.789)	(56.426)

"Outros" inclui despesas gerais, tais como contingências, energia elétrica, licenças de software e outros.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Minosa	(342)	(1.382)
Borborema	(1.110)	(410)
Almas	(4.844)	(1.388)
Apoena	(931)	(725)
Aranzazu	(4.917)	(4.152)
Serra Grande	(153)	-
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(109)	-
Total	(12.406)	(8.057)

23 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Atualização monetária (Nota 15)	(11.985)	(9.756)
Juros de arrendamento (Nota 17 (b))	(4.260)	(9.340)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(33.590)	(33.700)
Despesa financeira em plano pós emprego	(3.145)	(1.979)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado	(126.770)	(586.800)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado	(175.259)	(35.345)
Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros	(6.248)	(10.698)
Mudança no passivo mensurado ao valor justo	(384)	(13.814)
Variação cambial	(26.432)	(18.598)
Outras despesas financeiras	(13.127)	(2.517)
Despesas financeiras	(401.200)	(722.547)
Variação Cambial	29.167	-
Rendimento de juros	9.571	10.429
Receitas financeiras	38.738	10.429
Resultado financeiro total	(362.462)	(712.118)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de março de	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Imposto de renda corrente e diferido	216.885	107.159
Depreciação e amortização	174.292	82.349
Atualização monetária (nota 23)	11.985	9.756
Juros de arrendamento (Nota 23)	4.260	9.340
Juros sobre empréstimos e debêntures (Nota 23)	33.590	33.698
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	3.145	1.979
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 23)	126.770	586.799
(Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 23)	6.248	35.345
Ganho (perda) variações cambiais (nota 23)	(28.783)	18.598
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo (Nota 13)	26.432	13.814
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 21)	3.482	427
(Ganho) / perda venda de ativos (Nota 10)	773	556
(Ganho) / perdas realizadas em derivativos de ouro	-	10.697
Outros itens que não afetam caixa	43.518	450
Total	622.597	910.967

b) Variações no capital de giro

Exercícios findos em 31 de março de	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(3.971)	(46.541)
(Aumento) redução em estoques	(67.243)	(26.081)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(72.638)	(10.150)
Total	(143.852)	(82.772)

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Exercícios findos em 31 de março de	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
<i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i>		
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	(34.341)	(15.529)
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(11.801)	(504)
(Redução/Redução) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(42.300)	(43.003)
Total	(88.442)	(59.036)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de março de	Três meses findos em 31/03/2026	Três meses findos em 31/03/2025
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	19.417	13.462
Total	19.417	13.462

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764
Aquisição Bluestone	32.197	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(348.551)	-
Juros de empréstimos pagos *	(125.173)	-
Juros de debêntures pagos *	(137.440)	-
Liquidação de derivativos	-	(311.806)
Liquidação de juros do swap	-	(24.507)
	(611.164)	(336.313)
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	3.991	-
Juros sobre debêntures	114.183	-
Resultado do derivativo (swap)	153.448	(2.457)
Variação cambial	8.896	(92.750)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	113.770	(109.484)
Valor justo do swap	-	16.826
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	78.073
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	367	1.824.641
Ajuste de CTA	(297.110)	(39.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.262.411	2.202.494
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(96.352)	-
Juros de empréstimos e debêntures pagos (a)	(34.978)	-
Pagamento derivativos gold collars	-	(175.259)
Liquidação de outros derivativos	-	(14.415)
	(131.330)	(189.674)
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	20.723	-
Juros sobre debêntures	40.936	-
Juros do derivativo (swap)	-	(28.362)
Variação cambial	52.209	(47.616)
Valor justo do swap	-	(20.311)
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	302.029
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	6.311	(63)
Ajuste de CTA	(116.274)	(113.398)
Saldos em 31 de março de 2026	2.134.986	2.105.099

(a) Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 OUTRAS DESPESAS E RECEITAS

Outras receitas (despesas), líquidas, para o período encerrado em 31 de março de 2026, consistem principalmente na variação do valor justo do CVR de R\$(17.003). Para o período encerrado em 31 de março de 2025, este item consistiu nas despesas de R\$(3.965).

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			em 31/03/2026	em 31/12/2025
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	118.616	24.310
Swap - Apoena (Banco ABC)	CDI	Circulante	-	(15.148)
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(2.223.715)	(2.211.656)
Total			(2.105.099)	(2.202.494)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	31/03/2026			31/12/2025		
		Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes
Ativos							
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.397.698	-	-	1.573.994	-	-
Contas a receber	6	58.527	13.819	-	96.173	12.769	-
Instrumento financeiro derivativo	26	-	-	118.616	-	-	24.310
Não Circulantes							
Outras Contas a Receber e ativos	9	-	-	36.228	-	-	53.323
		1.456.225	13.819	154.844	1.670.167	12.769	77.633
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	11	861.592	-	-	1.043.332	-	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	878.754	-	-	766.781	-
Empréstimos de curto prazo	12	428.320	78.432	-	508.955	38.797	-
Passivo mensurado ao valor justo	13	-	23.602	-	-	5.568	-
Outras Obrigações	17	98.808	-	-	104.177	-	-
Não-Circulante							
Instrumento financeiro derivativo	24	-	1.344.961	-	-	1.460.023	-
Empréstimos de Longo prazo	12	641.229	987.005	-	727.626	987.032	-
Passivo mensurado ao valor justo	13	-	151.848	-	-	142.083	-
Diferido (NSR)	16	-	127.582	-	-	130.091	-
Outras Provisões	16	-	78.370	-	-	65.932	-
Outras Obrigações	17	15.418	-	-	35.617	-	-
		2.045.367	3.670.554	-	2.419.708	3.596.307	-

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

i) Contratos de swap:

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			31/03/2026	31/12/2025
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	118.616	24.310
Swap - Apoena Mines (Bradesco Bank e ABC Bank)	CDI	Circulante	-	(15.148)
Total			118.616	9.162

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge accounting.

ii) Derivativos de Ouro

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 183.999 onças em aberto relacionadas ao Projeto Borborema. Os contratos de put/call collar possuem preço piso de US\$1.745 (R\$ 9.108) e preço teto de US\$2.400 (R\$12.527) por onça de ouro, com vencimentos entre abril de 2026 e junho de 2028.

O efeito no valor justo dos derivativos de ouro no período findo em 31 de março de 2026 foi de (US\$24.105 / R\$125.814) ((US\$100.210) (R\$ 496.170) em 31 de março de 2025), registrado como despesa financeira nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas.

Na data destas Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas, a Companhia não possui contratos com instituições financeiras que exijam a constituição de garantias em caixa ou qualquer outro tipo de colateral para cobrir exposição ao valor justo contra a Companhia.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura certos ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente, e estes são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Existem três níveis na hierarquia do valor justo que priorizam as entradas para as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo:

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	2026		2025	
		Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo					
Contas a receber	2	13.819	-	12.769	-
Instrumento financeiro derivativo	2	-	118.616	-	24.310
Outras contas a receber e ativos	1	-	36.228	-	53.323
		<u>13.819</u>	<u>154.844</u>	<u>12.769</u>	<u>77.633</u>
Passivos					
Debêntures (a)	2	1.065.437	-	1.025.829	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	175.450	-	147.651	-
Diferido (NSR)	3	127.582	-	130.091	-
Instrumento financeiro derivativo	2	2.223.715	-	2.226.804	-
Outras Provisões	3	78.370	-	65.932	-
		<u>3.670.554</u>	<u>-</u>	<u>3.596.307</u>	<u>-</u>

(a) Em 31 de março de 2026, a debênture estava sendo negociada no mercado a aproximadamente 101% do valor da sua curva de rendimento, o que a administração considera uma aproximação razoável do seu valor contábil.

Técnicas de valuation e valor justo

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Descrição	Valor Justo em		Inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	
Passivo mensurado a valor justo (acordo NSR)	175.450	147.651	Produção esperada de onças de ouro	702.903	719.512	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$219 (R\$1.205).
Direitos de Valor Contingente (CVRs)	78.370	65.932	Produção comercial	(a)	(a)	(a)
Contraprestação contingente (NSR)	127.582	130.091	Produção esperada de onças de ouro	315.481	315.481	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em 192 (R\$ 1.036).

(a) A Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definido na Nota 5, ao longo de diversos horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Caso a probabilidade esperada de produção comercial varie em 10% para menos ou para mais dentro desses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria ou diminuiria em R\$8.805.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Processo de avaliação – Passivo mensurado a valor justo

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

As taxas de desconto para ativos e passivos financeiros são determinadas por meio do modelo de precificação de ativos de capital (capital asset pricing model – CAPM) para calcular uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo.

Os ajustes de risco específicos das contrapartes (incluindo premissas sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gestão de risco de crédito.

Os principais inputs do modelo de simulação de Monte Carlo eram os seguintes em 31 de março de 2026 e 2025:

Input	2026	2025
WACC	11.50%	11.50%
Risco de crédito	2.70%	2.70%
Volatilidade	15.20%	15.20%

Processo de avaliação – Direitos de Valor Contingente (CVRs)

O valor justo dos Direitos de Valor Contingente é determinado por meio de modelo de avaliação baseado em cenários que incorpora a avaliação da administração quanto à probabilidade e ao momento de atingir a produção comercial no Projeto Era Dorada.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

O momento ponderado por probabilidade da produção comercial é baseado em cenários fornecidos pela administração, abrangendo múltiplos horizontes de tempo até 20 anos, com probabilidade residual atribuída ao início da produção após esse período.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados são determinadas com base em uma taxa livre de risco derivada de títulos do Tesouro dos EUA com vencimentos consistentes com as datas esperadas de pagamento, ajustada por um spread de crédito que reflita o risco de crédito da Companhia, consistente com dados de mercado de emissores comparáveis.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Processo de avaliação – Contraprestação contingente (NSR)

O valor justo da contraprestação contingente relacionada ao acordo de Net Smelter Return (NSR) é determinado utilizando modelo de fluxo de caixa descontado que estima pagamentos futuros de royalties com base em perfis esperados de produção e premissas de preços de commodities.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

Os volumes de produção esperados baseiam-se nas projeções de produção ao longo da vida da mina preparadas pela administração e em estudos técnicos, refletindo os planos atuais de mina e premissas operacionais.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados de royalties são determinadas por meio do CAPM para estimar uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo, incluindo riscos país, operacionais e específicos do projeto.

As premissas de preços de commodities baseiam-se em consensos de mercado obtidos de participantes do mercado e disponíveis publicamente.

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros

A Companhia entende que, para os empréstimos registrados pelo valor contratual e outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os respectivos valores contábeis são próximos aos seus valores justos e, portanto, não apresenta divulgação específica sobre seus valores justos.

27 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 28 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2026	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	861.592	-	-	-	861.592
Empréstimos	506.752	952.995	717.714	309.501	2.486.962
Provisão para fechamento e restauração de minas	31.562	69.136	139.254	253.454	493.406
Passivo de arrendamento	102.807	16.129	125	-	119.061
Instrumentos financeiros derivativos	36.353	36.441	49.249	163.100	285.143
	1.539.066	1.074.701	906.342	726.055	4.246.164

Em 31 de março de 2026, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 1.397.698 (2025: 1.573.995) e capital de giro de (R\$ 47.628) (2025: (R\$120.833)) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense, o peso colombiano, Quetzal da Guatemala e Dólar de Barbados.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.397.698 e R\$ 1.573.995, respectivamente, dos quais, R\$ (R\$ 1.416.173 em 2025) eram em dólares americanos, R\$1.057 (R\$1.639 em 2025) em dólares canadenses, R\$109.751 (R\$179.561 em 2025) em Reais, R\$45.698 (R\$69.532 em 2025) em lempiras hondurenhas, R\$694 (R\$983 e, 2025) em pesos mexicanos, R\$96 (R\$86 em 2025) em pesos colombianos, R\$492 em quetzal guatemalteco (R\$- em 2025) e R\$32 (R\$- em 2025) em dólares de Barbados. Um aumento ou diminuição de 5% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$7.891 (US\$2,033).

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 31 de março de 2026, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoená, Borborema, MSG e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) Risco de mercado

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 26, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 31 de março de 2026.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Passivo Mensurado a Valor Justo

Conforme mencionado na Nota 13, a Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. Para simular o cenário potencial e refletir os possíveis efeitos na demonstração de resultados (prejuízo) decorrentes de transações pendentes, a Companhia utilizou uma variação de 10% no preço de fechamento e no preço futuro do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

<u>Instrumento</u>	<u>Principais riscos</u>	<u>Cenário razoável</u>	<u>Impacto em R\$</u>
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	432.589
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	17.542
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	3.220
Contraprestação contingente (NSR)	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	6.143

28 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos trimestrais em 26 de fevereiro totalizando US\$55,1 milhões (R\$ 283,1 milhões). Esses dividendos corresponderam a US\$0,66 por ação ordinária, e a US\$0,22 por Brazilian Depositary Receipt ("BDR"), respectivamente. Os dividendos foram pagos em 26 de março de 2026, respectivamente.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos trimestrais em 26 de fevereiro, 5 de maio, 5 de agosto e 4 de novembro de 2025, totalizando US\$ 18,3 milhões (R\$107.3 milhões), US\$ 29,8 milhões (R\$168.9 milhões), US\$ 27,6 milhões (R\$150.2 milhões) e US\$ 40,1 milhões (R\$216.4 milhões), respectivamente. Esses dividendos corresponderam a US\$ 0,25, US\$ 0,40, US\$ 0,33 e US\$ 0,48 por ação ordinária e a US\$ 0,08, US\$ 0,13, US\$ 0,11 e US\$ 0,16 por recibo de depósito brasileiro (BDR), respectivamente. Os dividendos foram pagos em 28 de março, 30 de maio, 5 de setembro e 2 de dezembro de 2025, respectivamente.

29 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 foi de US\$ 3.400 (R\$ 17.881)e US\$ 357 (R\$ 2.090) respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 82.785 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 31 de março de 2026 é de US\$ 5.145 (R\$ 26.854)(US\$2.564 (R\$14.108) em 31 de dezembro de 2025) e está incluído em outras contas a pagar.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineracao Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de US\$954 (R\$ 5.017) (US\$792 (R\$4.638): 31 de março 2025).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de US\$ 1.633 (R\$ 8.588) no período findo em 31 de março de 2026 (\$991 (R\$5.803) em 31 de março de 2025).

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, empresa controlada pelo Presidente do Conselho de Administração, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 47,7% de participação em 31 de março de 2026 (47,7% em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de março de 2026, a Companhia pagou para a Northwestern o montante total de US\$ 24,4 milhões (R\$ 128 milhões), para o período findo em 31 de março de 2025 o montante total de US\$ 9,9 milhões (R\$ 49,5).

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como Mina Minosa, Mina Apoena, Mina Aranzazu, Mina Almas, Mina Borborema e Mina Serra Grande. A Companhia administra seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, projeto a projeto, exceto quando seus projetos estão substancialmente interligados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a administração da Companhia revisa o desempenho do negócio. Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à administração executiva, que atua como principal responsável pelas decisões operacionais (Chief Operating Decision Maker – CODM). A administração executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, as informações segmentadas são as seguintes:

Exercício findo em 31 de março de 2026	Mina de Minosa	Mina de Apoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Mina de Borborema	Mina Serra Grande	Total segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis (1)	Total
Vendas a clientes externos	420.832	188.349	363.813	361.263	431.182	246.720	2.012.159	-	2.012.159
Custo de produção	(109.121)	(54.621)	(132.876)	(88.958)	(104.840)	(144.950)	(635.366)	-	(635.366)
Depreciação, amortização e exaustão	(10.155)	(30.734)	(37.934)	(25.007)	(28.978)	(40.558)	(173.366)	-	(173.366)
Lucro bruto	301.556	102.994	193.003	247.298	297.364	61.212	1.203.427	-	1.203.427
Despesas gerais e administrativas	(5.790)	(5.275)	(8.346)	(5.980)	(5.338)	(9.898)	(40.627)	(42.162)	(82.789)
Gastos com Exploração	(342)	(931)	(4.917)	(4.844)	(1.110)	(153)	(12.297)	(109)	(12.406)
Outras Despesas	(415)	100	(6.484)	53	(11)	-	(6.757)	(21.684)	(28.441)
Lucro operacional	295.009	96.888	173.256	236.527	290.905	51.161	1.143.746	(63.955)	1.079.791
Despesas financeiras	(5.890)	(5.932)	(1.862)	(2.062)	(44.923)	(3.871)	(64.540)	(303.623)	(368.163)
Receitas Financeiras	342	1.783	3.787	6.858	4.549	16.645	33.964	4.774	38.738
Juros de empréstimos e debentures	(1.004)	(6.437)	(2.114)	(13.784)	(9.698)	-	(33.037)	-	(33.037)
Resultado antes do imposto de renda	288.457	86.302	173.067	227.539	240.833	63.935	1.080.133	(362.804)	717.329
Impostos de renda corrente	(76.199)	(3.697)	(54.831)	(39.916)	(34.778)	(23.545)	(232.966)	(16.362)	(249.328)
Impostos de renda diferido	(1.478)	(11.049)	6.279	24.213	7.121	6.300	31.386	1.057	32.443
Total impostos	(77.677)	(14.746)	(48.552)	(15.703)	(27.657)	(17.245)	(201.580)	(15.305)	(216.885)
Lucro líquido do exercício	210.780	71.556	124.515	211.836	213.176	46.690	878.553	(378.109)	500.444
Imobilizado	379.586	466.061	688.836	825.594	1.251.450	728.346	4.339.873	684.494	5.024.367
Total do ativo	632.299	1.096.424	2.225.813	1.912.529	1.064.857	975.882	7.907.804	562.696	8.470.500
Total do passivo	512.232	680.239	501.156	1.346.360	821.737	400.782	4.262.506	2.632.472	6.894.978
Investimento em CAPEX	16.913	70.787	35.720	25.175	12.638	29.809	191.042	40.921	231.963

(1) Os segmentos não reportáveis são compostos por Matupá, Tolda Fria, Carajás, Era Dorada Projetos e Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de março de 2025	Mina de Minosa	Mina de Aipoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Mina de Borborema	Total segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis (1)	Total
Vendas a clientes externos	281.437	154.315	294.319	217.405	-	947.476	-	947.476
Custo de produção	(117.905)	(67.663)	(139.453)	(82.021)	-	(407.042)	-	(407.042)
Depreciação, amortização e exaustão	(7.852)	(20.782)	(37.869)	(14.680)	-	(81.183)	-	(81.183)
Lucro bruto	155.680	65.870	116.997	120.704	-	459.251	-	459.251
Despesas gerais e administrativas	(6.647)	(7.618)	(10.388)	(4.702)	492	(28.863)	(27.563)	(56.426)
Gastos com Exploração	(1.381)	(726)	(4.152)	(1.388)	(410)	(8.057)	-	(8.057)
Outras despesas	(1.429)	405	(3.349)	(36)	23	(4.386)	(29)	(4.415)
Lucro operacional	146.223	57.931	99.108	114.578	105	417.945	-27.592	390.353
Despesas financeiras	(5.803)	(34.086)	2.506	(9.041)	(14.522)	(60.946)	(627.901)	(688.847)
Receitas financeiras	650	29	533	7.425	492	9.129	1.300	10.429
Juros de empréstimos e debentures	(2.530)	(4.802)	(3.238)	(20.284)	(2.846)	(33.700)	-	(33.700)
Resultado antes do imposto de renda	138.540	19.072	98.909	92.678	(16.771)	332.428	(654.193)	(321.765)
Impostos de renda corrente	(38.712)	(3.884)	(37.658)	(35.122)	-	(115.376)	(6.505)	(121.881)
Impostos de renda diferido	2.301	11.742	(5.575)	7.267	(3.174)	12.561	2.161	14.722
Total impostos	(36.411)	7.858	(43.233)	(27.855)	(3.174)	(102.815)	(4.344)	(107.159)
Lucro líquido do exercício	102.129	26.930	55.676	64.823	(19.945)	229.613	(658.537)	(428.924)
Imobilizado	358.750	337.022	732.636	831.746	1.274.791	3.534.945	602.115	4.137.060
Total do ativo	558.113	1.104.856	2.005.848	1.812.141	760.520	6.241.478	298.835	6.540.313
Total do passivo	546.778	791.918	549.678	1.367.413	872.424	4.128.211	1.608.970	5.737.181
Investimento em CAPEX	7.325	29.285	38.003	12.057	209.535	296.205	6.681	302.886

(1) Os segmentos não reportáveis são compostos por Matupá, Tolda Fria, Carajás, Era Dorada Projetos e Corporativo.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	<u>31/03/2026</u>
Até 1 ano	95.156
2 anos	15.314
3 anos	105
4 anos	-
Mais de 4 anos	-
Total	110.575

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando determinados eventos ocorrerem ou não ocorrerem. A Companhia avalia, a cada data de relatório, suas contingências de perda relacionadas aos processos legais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou que se espera serem reivindicados.

32 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

	Três meses findos em <u>31/03/2026</u>	Três meses findos em <u>31/03/2025</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	500.444	(428.924)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	83.568.595	73.189.136
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	84.544.307	73.189.136
Lucro por ação – Básico	5,99	(5,86)
Lucro por ação – Diluído	5,92	(5,86)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao Conselho de Administração e Diretores da
Aura Minerals Inc
Ilhas Virgens Britânicas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas da Aura Minerals Inc (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório nos Estados Unidos, declaram, para os devidos fins, que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas nos Estados Unidos e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 06 de maio de 2026.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório nos Estados Unidos, declaram, para os devidos fins, que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas nos Estados Unidos e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 06 de maio de 2026.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO